



Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos 2024



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOULHAMENTO RESIDENCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO, ABRIGANDO A CASA DE ACOULHAMENTO JOÃO INÁCIO FERREIRA LAR, A SEDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SANTA CLARA, O APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO N.º 1, AS CASAS DE ACOULHAMENTO COM PROGRAMA DE PRE-AUTONOMIA JOÃO JOSÉ DE AGUIAR E SANTA ISABEL, A SEDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SANTA CATARINA, O CENTRO CULTURAL CASAPINHO E OS SERVIÇOS CENTRAIS.



PROCESSOS DE GESTÃO E DE SUPORTE À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOULHAMENTO RESIDENCIAL E DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NOS SERVIÇOS CENTRAIS DA CPL, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO D. MOURA ALVES PEREIRA E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

Versão Alterada - Janeiro de 2024



Ficha Técnica

Título

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos 2024

Equipa Responsável

Departamento de Apoio à Coordenação

Sandra Veiga (Coordenação)

Alexandra Dias

Marília Marques

Pedro Carvalho

Susana Abreu

Participação

Todas as Unidades Orgânicas da CPL, I.P.

Índice

1. Nota Introdutória.....	4
2.1. Enquadramento.....	6
2.2. Missão, Visão, Valores e Compromissos de Qualidade.....	8
2.3. Estrutura Orgânica.....	9
3. Estratégia e Objetivos.....	10
3.1. Objetivos Estratégicos 2024-2026	10
3.2. Objetivos Operacionais e Indicadores	11
4. Objetivos Operacionais em QUAR	53
5. Recursos.....	57
5.1 Recursos Humanos	57
5.2. Recursos Financeiros.....	59
6. Formação.....	60
7. Plano de Prevenção e Integridade da CPL, I.P.....	61
8. Acompanhamento e Avaliação.....	62
.....	63

1. Nota Introdutória



A Casa Pia de Lisboa, I.P. (doravante designada CPL, I.P.), apresenta o seu Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos (PAORH) para o ano de 2024, prosseguindo a sua missão, sustentado numa lógica de crescimento e continuidade dos desafios a que tem vindo a responder, mas acrescentando-lhe a ambição própria de uma marca e identidade, em particular na área da infância e juventude.

Alicerçada na congregação de energias e potencial interno manifestadas pelas partes interessadas, encontra-se numa fase de desenho do futuro Plano Estratégico para 2024-2026, revertendo neste as lições aprendidas com o anterior Plano Estratégico (2019-2023), cimentando as ações que no anterior ciclo encetou e rentabilizando as oportunidades de contexto, mas exigindo a si mesma a projeção de respostas, de enquadramento e adaptação ao novo contexto social, laboral, tecnológico, ambiental e económico.

O PAORH encontra-se alinhado com os diversos suportes teóricos nacionais e internacionais de orientação estratégica no âmbito da missão e no que respeita ao Acolhimento Residencial e Familiar destacam-se a Convenção sobre os Direitos da Criança, a Agenda 2030 para um Desenvolvimento Sustentável, a Estratégia da União Europeia para os Direitos da Criança e Garantia Europeia para a Infância, a Estratégia da União Europeia para a Juventude, a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos, a Estratégia Nacional para os Direitos das Crianças, o II Plano Nacional para a Juventude, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Plano de Ação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2022-2025 e o Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030. No âmbito da Educação e Formação o PAORH teve como documentação de suporte, nacional e internacional, os referenciais do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o Catálogo Nacional de Qualificações da Agência Nacional de Qualificações (ANQEP), a Agenda para Novas Competências na Europa e o Mercado Único Digital, o Pacto Ecológico Europeu e o Plano Estratégico para as Tecnologias Energéticas, bem como, a legislação em vigor.

Neste novo ciclo, consideram-se já alguns dos contributos dos 531 (quinhentos e trinta e um) trabalhadores que aceitaram colaborar nas Oficinas de Participação, no decurso do projeto desenvolvido em parceria com o INA- Promoção de Ambientes de Trabalho Saudáveis.

Foi com este sentido de mobilização, que a estrutura matricial do PAORH 24 se construiu, partindo da apresentação de uma análise Swot por cada um dos Centros de Educação e Desenvolvimento e demais Unidades Orgânicas, agregação destes contributos num diagnóstico único, e a partir do qual se progrediu para a definição de Mapas Estratégicos, seguindo a metodologia *Balanced Scorecard*.

Pretende-se, pois, incrementar na CPL. I.P. em 2024 um conjunto de iniciativas, atividades e projetos, que promovam respostas educativas e formativas de referência, que garantam a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais, melhorem as relações com as partes interessadas, reforcem o modelo de gestão, garantam a sustentabilidade organizacional, assim como desenvolvam e valorizem as pessoas, incorporando nestas iniciativas, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O presente documento está alinhado com a missão, visão, princípios e atribuições CPL, I.P. apresentando o conjunto de objetivos estratégicos, operacionais e respetivos indicadores de desempenho, que permitam aferir os resultados alcançados, no quadro dos meios humanos e financeiros que a Instituição dispõe em cada ano civil.

2. A Casa Pia de Lisboa, I.P.

2.1. Enquadramento

A CPL, I.P. é um Instituto Público com 243 anos de História, e uma das principais instituições portuguesas ao serviço da educação, da pedagogia e da intervenção social. Desenvolve uma intervenção integrada com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, promovendo a promoção e proteção dos seus direitos e assegurando a igualdade de oportunidades com vista a um futuro sustentável e de sucesso.

Desde a sua fundação até aos dias de hoje, a CPL, I.P. tem passado por inúmeras mudanças e reformas, decorrentes dos sucessivos contextos macroeconómicos, políticos, sociais e culturais que têm pautado a História de Portugal.

Atualmente a instituição está integrada na administração indireta do Estado, sob a tutela do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), dotada de autonomia administrativa e financeira, com património próprio. É ainda dotada de autonomia técnica e pedagógica, que compreende a capacidade de intervenção nas áreas sociais, educativas e formativas, com observância das orientações definidas pelo Ministério da Tutela (MT) e das que sejam seguidas no Ministério da Educação (ME), com garantia do reconhecimento oficial para todos os ciclos, níveis e formas de ensino ministrados, nos termos da lei em vigor.

A sua intervenção está assente na prevenção do risco, através da atividade desenvolvida nos cinco equipamentos escolares situados na área metropolitana de Lisboa e que respondem a mais de duas mil e quinhentas crianças e jovens.

Na área da promoção e proteção de crianças e jovens em perigo e mais especificamente na reparação emocional, a CPL, I.P. integra o Sistema Integrado de Acolhimento Residencial e Familiar do Distrito de Lisboa, no âmbito do qual de forma concertada e colaborativa, planifica, capacita e avalia o Plano Estratégico Integrado para a Infância, Juventude e Família, articulado com o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.) e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML). Neste sentido, desenvolve a medida de acolhimento familiar, assim como executa medidas de acolhimento residencial, em equipamentos ajustados às necessidades e especificidades das crianças e jovens sujeitas a medidas de colocação. Ainda na área das pessoas com deficiência, garante respostas para surdos e surdocegos, através da ação de dois equipamentos que incluem lar residencial, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, e o desenvolvimento de atividades, projetos ou programas que se julguem oportunos ou indicados ao desenvolvimento e

inclusão social desta população. Destaque ainda para as intervenções transversais proporcionadas por dois equipamentos, responsáveis pela gestão do património documental, cultural e artístico da CPL, I.P., bem como de programas de educação e animação agroambiental.

A dinâmica institucional tem presente os dezassete objetivos de Desenvolvimento Sustentável, considerando o caráter preventivo e de promoção do desenvolvimento individual de cada criança e jovem, mas para o triénio 2024-2026 irá conferir resposta direta a 10 (dez) destes objetivos



2.2. Missão, Visão, Valores e Compromissos de Qualidade

Missão

- Integrar crianças e jovens, garantindo-lhes percursos educativos e formativos inclusivos de qualidade e, sempre que necessário, acolhend-os.

Visão

- Ser uma referência nacional e internacional no Acolhimento, Educação, Formação e Inclusão de Crianças e Jovens.

Valores

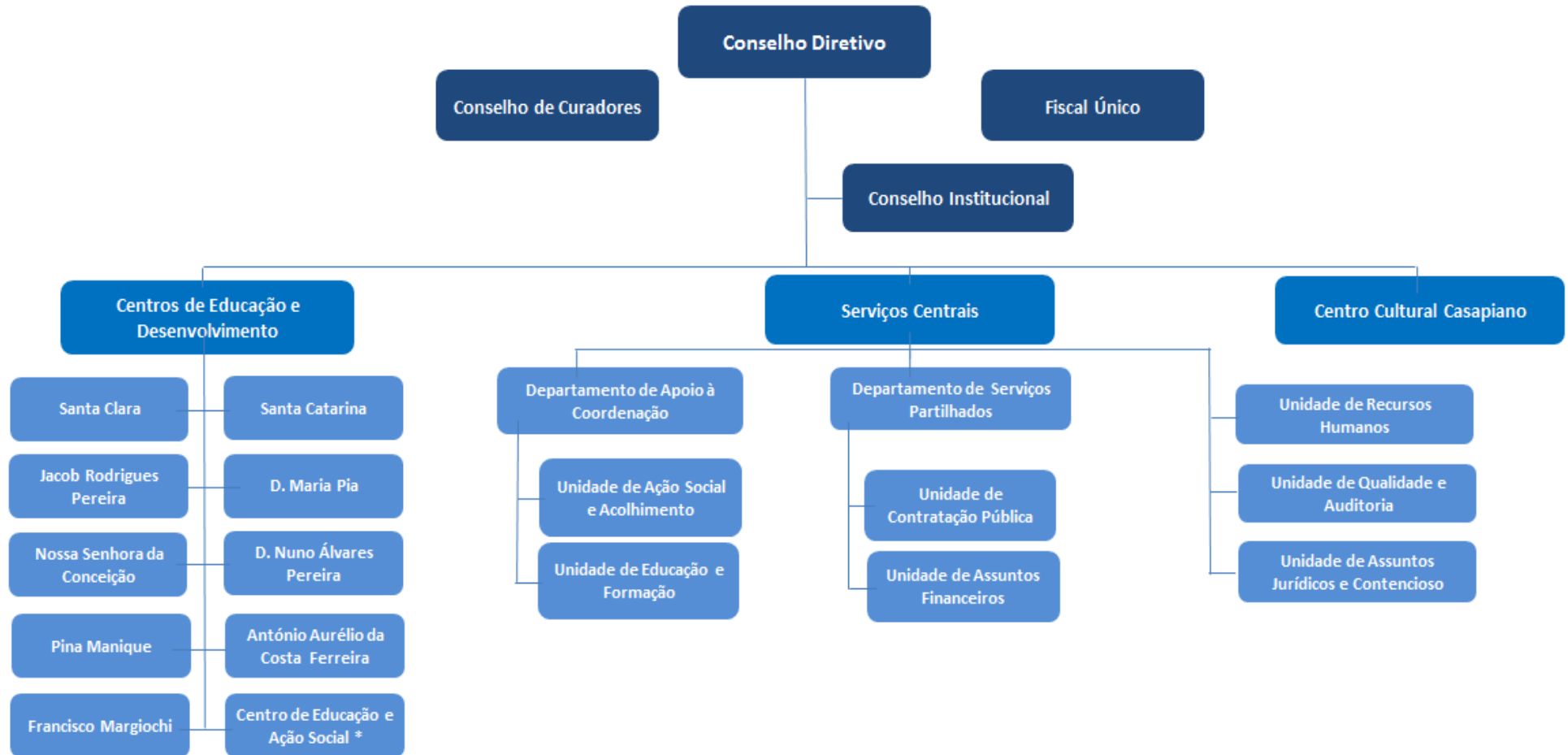
- Autonomia;
- Participação;
- Prevenção;
- Responsabilidade;
- Solidariedade;
- Inovação;
- Ética.

Compromissos de Qualidade

- Orientação para as Crianças e Jovens e suas Famílias;
- Cumprimento das exigências estatutárias e regulamentares;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Gestão das relações com as partes interessadas;
- Envolvimento das Pessoas;
- Sustentabilidade Ambiental.

2.3. Estrutura Orgânica

Conforme os estatutos da CPL, I.P., aprovados pela portaria nº 24/2013 de 24 de janeiro, apresenta-se o organograma da Instituição.

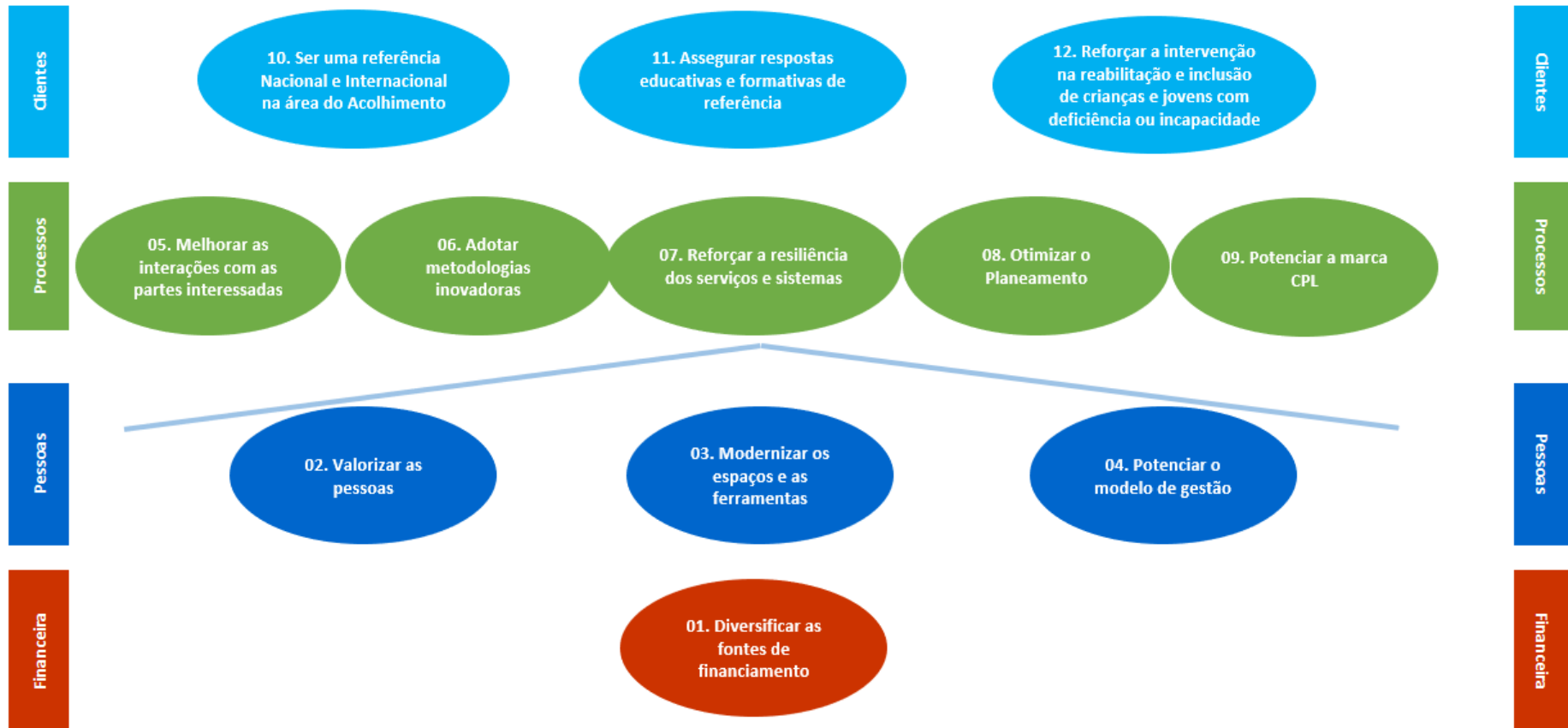


* Em Processo de extinção: Despacho 17D/2015/SE SS, de 18/02/2015.

3. Estratégia e Objetivos

3.1. Objetivos Estratégicos 2024-2026

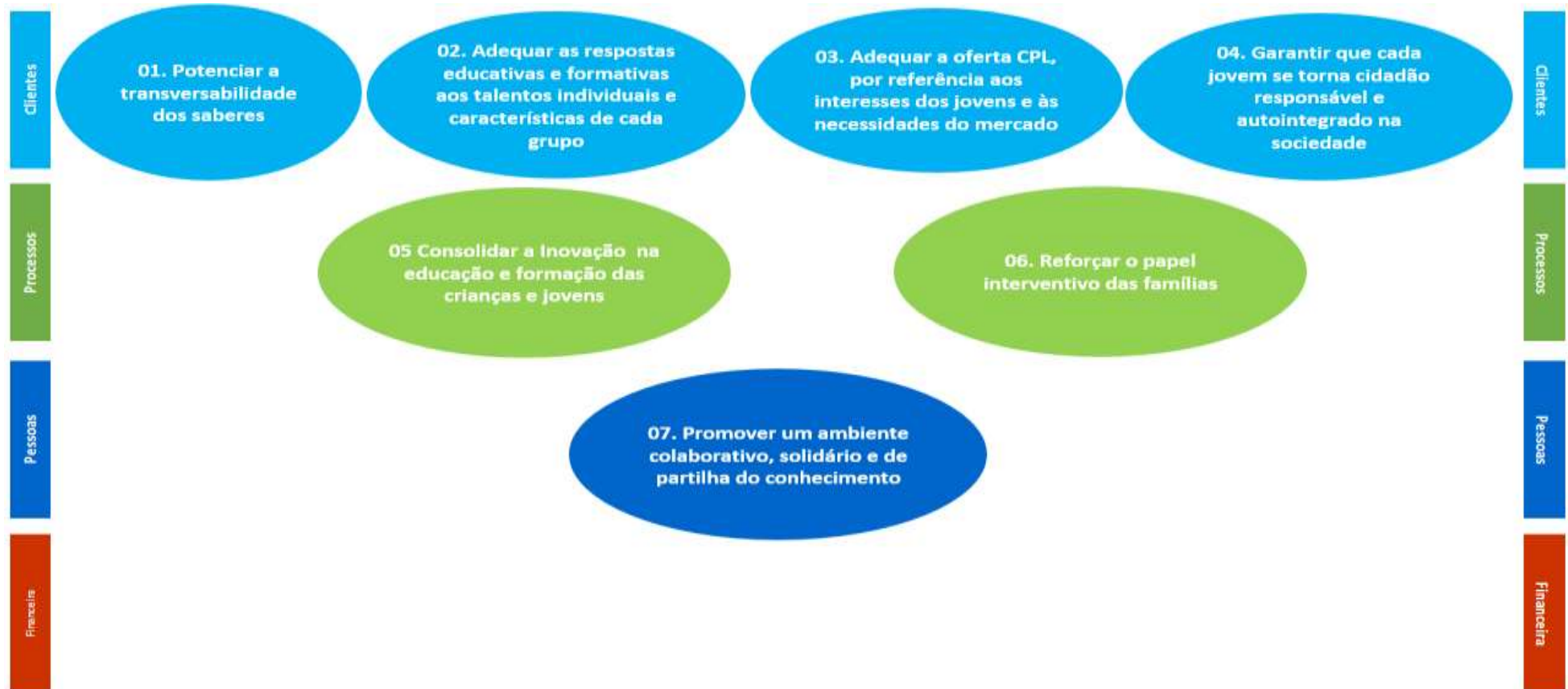
O Mapa Estratégico da CPL, I.P., para o biénio 2024-2026, encontra-se estruturado de acordo com o *Balanced Scorecard*, incorporando 12 objetivos estratégicos enquadrados em 4 (quatro) perspetivas: Financeira, Pessoas, Processos e Clientes



3.2. Objetivos Operacionais e Indicadores

Para a concretização do mapa estratégico foram os objetivos estratégicos trabalhados pelo Conselho Diretivo, desdobrando a estratégia em 6 (seis) Mapas Operacionais:

+ MO01. Promover respostas educativas e formativas de referência



✚ MO02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais



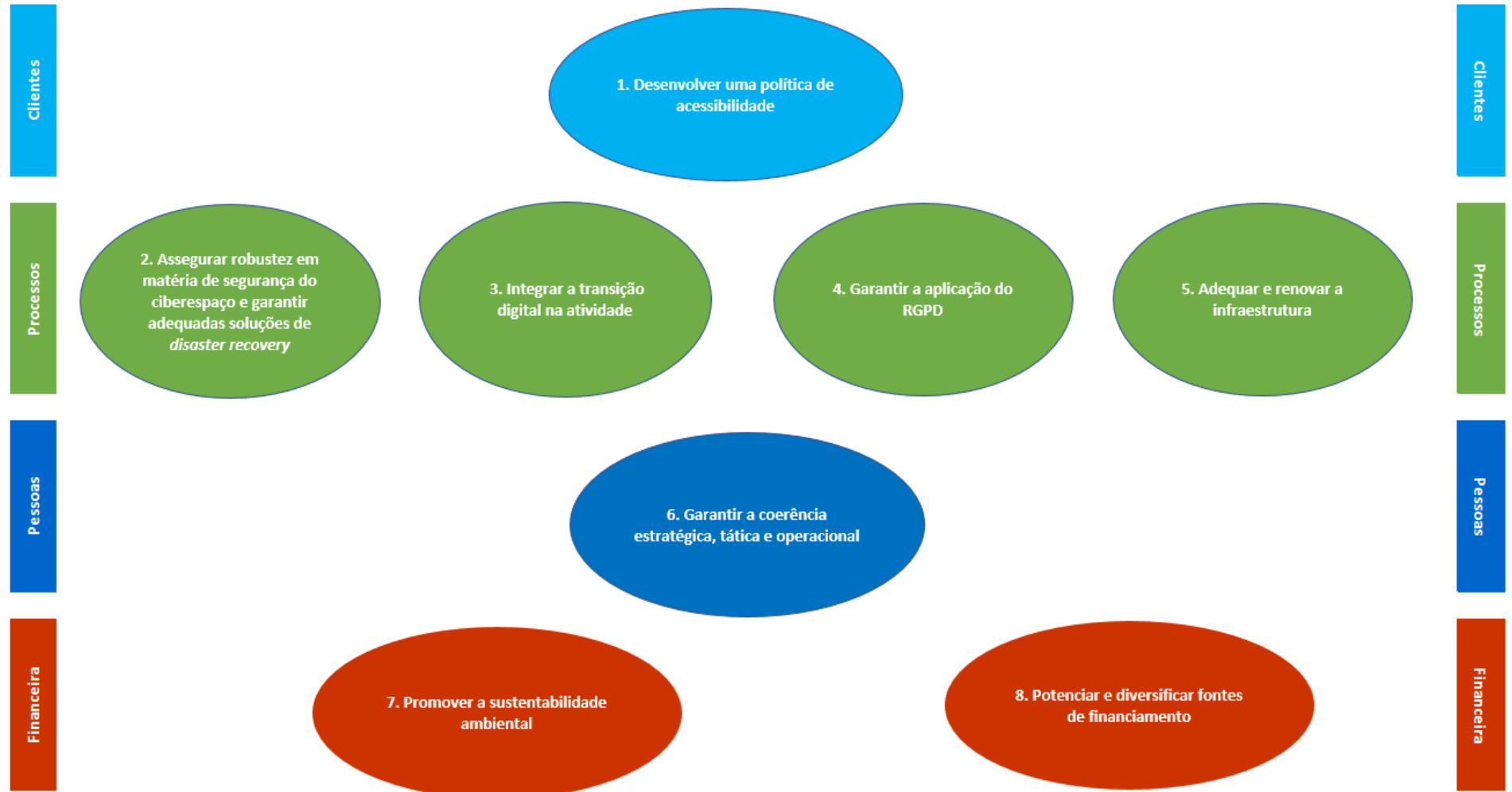
+ MO03. Melhorar as relações com as partes interessadas



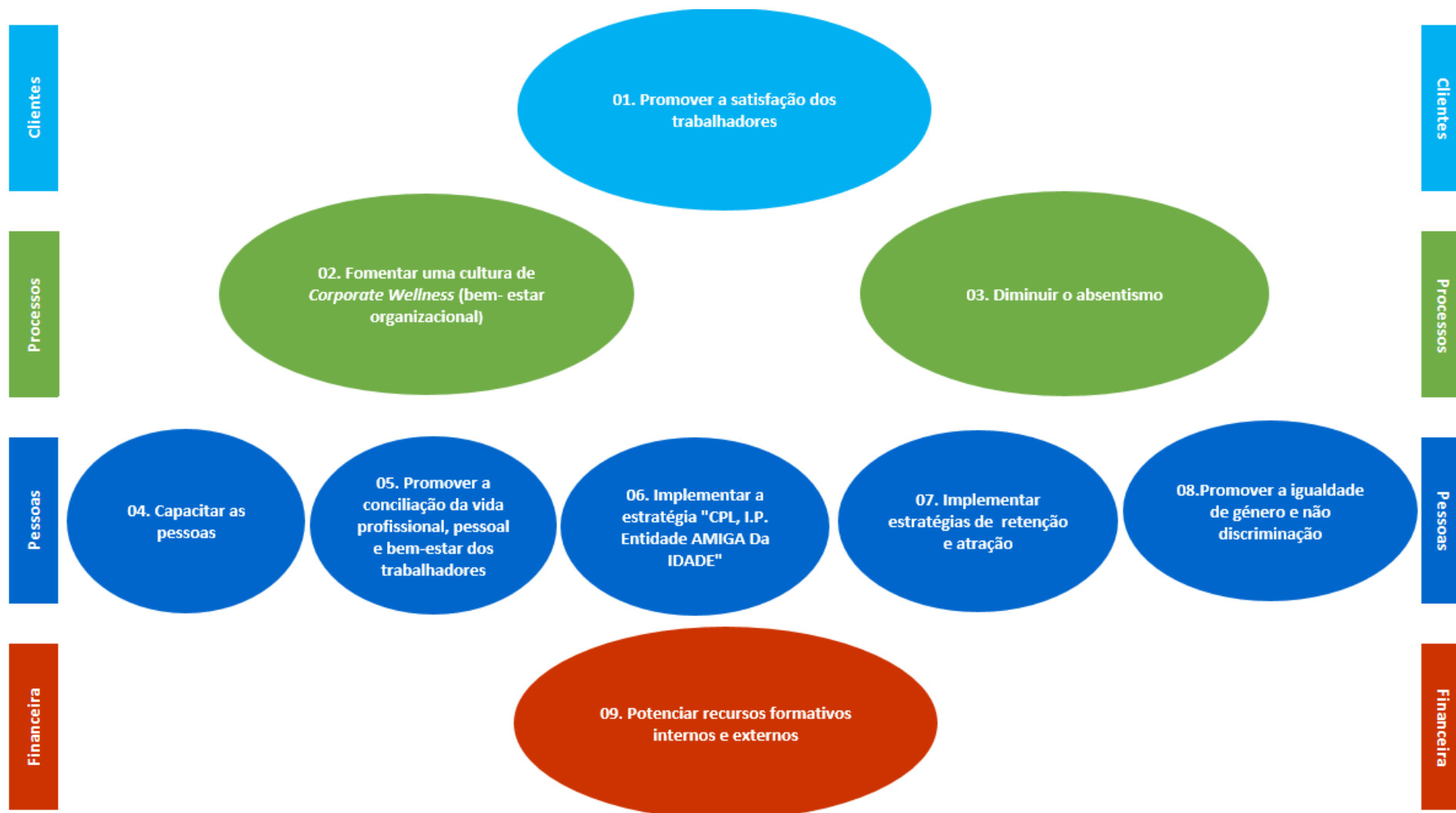
MO04. Reforçar o modelo de gestão



MO05. Garantir a sustentabilidade organizacional



MO06. Valorizar as pessoas



Para cada um dos seis mapas operacionais por objetivos estratégicos foram identificados objetivos operacionais e indicadores do mapa operacional, para concretizar a estratégia delineada pela CPL, I.P.

INDICADORES POR OBJETIVO ESTRATÉGICO E MAPA OPERACIONAL

INDICADORES POR OBJETIVO ESTRATÉGICO E MAPA OPERACIONAL													
MO/OE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
O1						4					17		21
O2										14		4	18
O3	2				11								13
O4				7					9				16
O5			2			1	7	6					16
O6		16	1										17
Total	2	16	3	7	11	5	7	6	9	14	17	4	101

MAPA OPERACIONAL 01

Promover respostas educativas e formativas de referência

01. Potenciar a transversabilidade dos saberes
02. Adequar as respostas educativas e formativas aos talentos individuais e características de cada grupo
03. Adequar a oferta CPL, por referência aos interesses dos jovens e às necessidades do mercado
04. Garantir que cada jovem se torna cidadão responsável e autointegrado na sociedade
05. Consolidar a inovação na educação e formação das crianças e jovens
06. Reforçar o papel interventivo das famílias
07. Promover um ambiente colaborativo, solidário e de partilha do conhecimento



M01. Promover respostas educativas e formativas de referência

OE 06 e 11

001 Potenciar a transversabilidade dos saberes

% de turmas do ensino básico e secundário envolvidas em projetos de natureza interdisciplinar.

OE06.MO01. OO01.IM01	Fórmula	[N.º de turmas do ensino básico e secundário envolvidas em projetos de natureza interdisciplinar / N.º total turmas do ensino básico e secundário] x 100							Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	40%	Eficácia	%	(+)	2.º Trimestre	JRP, MP, NSC, NAP				

% de turmas da formação de dupla certificação envolvidas em projetos de natureza interdisciplinar.

OE06.MO01. OO01.IM02	Fórmula	(N.º de turmas da formação de dupla certificação envolvidas em projetos de natureza interdisciplinar / N.º total turmas da formação de dupla certificação) x 100							Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	40%	Eficácia	%	(+)	2.º Trimestre	JRP, MP, NAP, PM				

N.º de crianças e jovens em REF envolvidos em ações de Educação e Animação agroambiental

OE11.MO01. OO01.IM03	Fórmula	Σ de crianças e jovens em REF envolvidas em ações de Educação e Animação agroambiental							Meta	1250
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	125
	20%	Eficácia	N.º	(+)	1.º, 2.º e 4.º T (out)	PP FM, JRP, MP, NSC, NAP, PM				

M01. Promover respostas educativas e formativas de referência

OE 06 e 11

OO2 Adequar as respostas educativas e formativas aos talentos individuais e características de cada grupo.

Taxa de sucesso escolar no final dos ciclos do ensino básico										
OE11.MO01. OO02.IM01	Fórmula	[Nº de crianças e jovens que concluíram o EB (1º, 2º e 3º ciclo) no ano letivo n / Nº total de crianças e jovens que frequentaram o ano terminal do EB (1º, 2º e 3º ciclo) no ano letivo n] x 100							Meta	85%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	30%	Eficácia	%	(+)	1.º T (jan); 2.º T (abril e junho); 3.º T (set)	JRP, MP, NSC, NAP			QUAR	
Taxa de sucesso formativo no final de cada curso/nível										
OE11.MO01. OO02.IM02	Fórmula	[Nº de jovens que concluíram o curso/nível no ano letivo n / Nº total de jovens que frequentaram o curso/nível (ano terminal) no ano letivo n] x 100							Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	10 p.p.
	30%	Eficácia	%	(+)	1.º T (jan); 2.º T (abril e junho); 3.º T; 4.º T	JRP, MP, NAP, PM			QUAR	
% de jovens no final do curso/nível 4, intervencionados pela CPL , em risco de abandono										
OE11.MO01. OO02.IM03	Fórmula	[Nº de jovens finalistas, com 18 ou mais anos, sinalizados por absentismo/Nº total de jovens, com 18 anos ou mais, que frequentam os anos terminais no ano letivo n] x 100							Meta	10%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	20%	Eficácia	%	(-)	1.º T (jan); 2.º T (abril e junho)	JRP, MP, NAP, PM				
Taxa de sucesso no final do ciclo/nível de crianças e jovens abrangidos por medidas adicionais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão										
OE11.MO01. OO02.IM04	Fórmula	[Nº de crianças e jovens com sucesso, abrangidos por medidas adicionais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no ano letivo n / Nº total de crianças e jovens (no final do ciclo/nível), abrangidos por medidas adicionais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no ano letivo n] x 100							Meta	50%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	20%	Eficácia	%	(+)	2.º Trimestre	JRP, MP, NAP, PM, NSC				

M01. Promover respostas educativas e formativas de referência									OE 06 e 11	
OO3 Adequar a oferta CPL, por referência aos interesses dos jovens e às necessidades do mercado										
Taxa de satisfação global das crianças e jovens em REF										
OE11.MO01. OO03.IM01	Fórmula	[Σ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / Nº Total de respostas válidas (todos os níveis)] x 100							Meta	68%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	10 p.p.
	60%	Qualidade	%	(+)	2.º Trimestre (maio)	PP UEF, JRP, MP, NSC, NAP, PM			QUAR	
N.º de iniciativas/ações implementadas decorrentes das propostas das empresas parceiras										
OE11.MO01. OO03.IM02	Fórmula	Σ de iniciativas/ações implementadas decorrentes das propostas (elegíveis) das empresas parceiras							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	40%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PP UEF, JRP, MP, NAP, PM				

M01. Promover respostas educativas e formativas de referência

OE 06 e 11

OO4 Garantir que cada jovem se torna cidadão responsável e autointegrado na sociedade

% de crianças e jovens em REF com registos de certificados relativos a participações cívicas, voluntariado e/ou atividades/projetos no âmbito da Educação para a Cidadania

OE11.M001. OO04.IM01	Fórmula	[Nº de crianças e jovens com registos de certificados relativos a participações cívicas, voluntariado e/ou atividades/projetos no âmbito da Educação para a Cidadania (anos terminais) / Nº total de crianças e jovens em REF (anos terminais)] x 100							Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	25%	Eficácia	%	(+)	1.º T (março) 3.º T (agosto)	PP UEF, JRP, MP, NSC, NAP, PM				

% de crianças e jovens com competências sociais e pessoais adquiridas no final de cada ciclo/nível

OE11.M001. OO04.IM02	Fórmula	[Nº de crianças e jovens com competências sociais e pessoais adquiridas (anos terminais) / Nº total de crianças e jovens em REF (anos terminais)] x 100							Meta	80%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	40%	Qualidade	%	(+)	1.º T (março) 3.º T (agosto)	PP UEF, JRP, MP, NSC, NAP, PM				

% de jovens que terminaram o percurso formativo no ano letivo n-1, procuraram apoio da EIP e foram colocados em mercado de trabalho

OE11.M001. OO04.IM03	Fórmula	[Nº total de jovens que terminaram o percurso formativo (nível 4) no ano letivo n-1, procuraram apoio da EIP e foram colocados em mercado de trabalho / Nº total total de jovens que terminaram o percurso formativo (nível 4) no ano letivo n-1 e procuraram apoio da EIP] x 100							Meta	65%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Eficácia	%	(+)	Anual	UEF/EIP				

M01. Promover respostas educativas e formativas de referência

OE 06 e 11

OO5 Consolidar a inovação na educação e formação das crianças e jovens

N.º de turmas abrangidas pela Escola Virtual										
OE11.MO01. OO05.IM01	Fórmula	Σ de turmas abrangidas pela Escola Virtual							Meta	44
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	15%	Qualidade	N.º	(+)	2.º Trimestre	PP UEF, JRP, MP, NSC, NAP, PM	22075		Tolerância	4
N.º de alunos com projetos de mentoria										
OE11.MO01. OO05.IM02	Fórmula	Σ de alunos com projetos de mentoria							Meta	30
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	20%	Eficácia	N.º	(+)	1.º T (jan); 2.º T (abril e junho)	JRP, MP, NSC, NAP, PM			Tolerância	3
N.º de profissões representadas no Worldskills (Fase pré-seleção)										
OE11.MO01. OO05.IM03	Fórmula	Σ de profissões representadas no Worldskills (Fase pré-seleção)							Meta	7
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	15%	Eficácia	N.º	(+)	3.º Trimestre (agosto)	PP UEF, JRP, MP, NAP, PM			Tolerância	1
% de projetos interdisciplinares (ensino básico e secundário) realizados com envolvimento de parcerias externas, no quadro das temáticas desenvolvidas.										
OE06.MO01. OO05.IM04	Fórmula	$\frac{[\text{N.º de projetos interdisciplinares (ensino básico e secundário) realizados com envolvimento de parcerias externas} / \text{N.º total projetos interdisciplinares (ensino básico e secundário) realizados}]}{100} \times 100$							Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	25%	Qualidade	%	(+)	2.º Trimestre	JRP, MP, NSC, NAP			Tolerância	5 p.p.
% de projetos interdisciplinares (formação de dupla certificação) realizados com envolvimento de parcerias externas, no quadro das temáticas desenvolvidas.										
OE06.MO01. OO05.IM05	Fórmula	$\frac{[\text{N.º de projetos interdisciplinares (formação de dupla certificação) realizados com envolvimento de parcerias externas} / \text{N.º total projetos interdisciplinares (formação de dupla certificação) realizados}]}{100} \times 100$							Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	25%	Qualidade	%	(+)	2.º Trimestre	JRP, MP, NAP, PM			Tolerância	5 p.p.

M01. Promover respostas educativas e formativas de referência

OE 06 e 11

OO6 Reforçar o papel interventivo das famílias

Taxa de abrangência de EE, de educandos até aos 18 anos (completos até 31 de dez), em ações de reforço de competências parentais implementados nos CED tipo2, por equipas multidisciplinares.

OE11.MO01. OO06.IM01	Fórmula	[Nº de EE de educandos, até aos 18 anos, abrangidos por ações de reforço de competências parentais / Nº total de EE de educandos até aos 18 anos (completos até 31 de dez)] x 100							Meta	40%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	50%	Eficácia	%	(+)	1.º e 2.º Trimestre	JRP, MP, NSC, NAP, PM			Tolerância	5 p.p.

N.º de ações/iniciativas desenvolvidas com a intervenção colaborativa das famílias dos educandos da Educação Pré-escolar, Ensino Básico ou Equivalente

OE11.MO01. OO06.IM02	Fórmula	Σ de ações/iniciativas desenvolvidas com a intervenção colaborativa das famílias dos educandos da Educação Pré-escolar, Ensino Básico ou Equivalente							Meta	15
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	50%	Eficácia	N.º	(+)	2.º Trimestre	JRP, MP, NSC, NAP, PM			Tolerância	2

OO7 Promover um ambiente colaborativo, solidário e de partilha de conhecimento

N.º de boletins pedagógicos elaborados, em formato digital, com partilha de saberes

OE11.MO01. OO07.IM01	Fórmula	Σ de boletins pedagógicos elaborados, em formato digital, com partilha de saberes							Meta	5
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	40%	Eficácia	N.º	(+)	2.º Trimestre	JRP, MP, NSC, NAP, PM			Tolerância	1

Prazo para apresentação ao CD da proposta "Harmonização dos critérios gerais de avaliação por ciclo/nível na CPL"

OE11.MO01. OO07.IM02	Fórmula	Σ de meses para apresentação ao CD da proposta "Harmonização dos critérios gerais de avaliação por ciclo/nível na CPL"							Meta	7
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	60%	Eficiência	N.º de meses	(-)	3.º Trimestre (julho)	PP UEF, JRP, MP, NSC, NAP, PM			Tolerância	1

MAPA OPERACIONAL 02

Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais

01. Potenciar a capacidade colaborativa da relação com as famílias
02. Assegurar o desenvolvimento da resposta Acolhimento Familiar
03. Consolidar respostas dirigidas às crianças e jovens com deficiência ou necessidade de suporte à aprendizagem
04. Incrementar dinâmicas de parcerias estratégicas a nível nacional e internacional
05. Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial
06. Reforçar a participação dos jovens em ações de cidadania ativa
07. Incrementar a produção e divulgação de recursos acessíveis e em multiformato
08. Potenciar a intervenção na área da prevenção do risco das crianças e jovens
09. Aumentar o ambiente colaborativo e de partilha de experiências



M02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais

OE 10 e 12

OO1 Potenciar a capacidade colaborativa da relação com as famílias

% de famílias elegíveis abrangidas por intervenções unifamiliares

OE10.MO02. OO01.JM01	Fórmula	(Nº de famílias elegíveis abrangidas por intervenções unifamiliares / Nº total de famílias elegíveis) x 100							Meta	70%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Qualidade	%	(+)	Semestral	PP UASA, SCAT, SCL, AACF				

% de famílias elegíveis abrangidas por intervenções multifamiliares

OE10.MO02. OO01.JM02	Fórmula	(Nº de famílias elegíveis abrangidas por intervenções multifamiliares / Nº total de famílias elegíveis) x 100							Meta	70%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Qualidade	%	(+)	Semestral	PP UASA, SCAT, SCL, AACF				

OO2 Assegurar o desenvolvimento da resposta Acolhimento Familiar (AF)

N.º de iniciativas de divulgação do Acolhimento Familiar realizadas

OE10.MO02. OO02.JM01	Fórmula	Σ de iniciativas de divulgação do Acolhimento Familiar realizadas							Meta	12
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	2
	60%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	SCL				

N.º de manifestações de interesse no âmbito do Acolhimento Familiar

OE10.MO02. OO02.JM02	Fórmula	Σ de manifestações de interesse no âmbito do Acolhimento Familiar							Meta	50
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5
	40%	Eficácia	N.º	(+)	Trimestral	SCL				

M02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais

OE 10 e 12

OO3 Consolidar respostas dirigidas às crianças e jovens com deficiência ou necessidade de suporte à aprendizagem

% de crianças e jovens da rede CPL sinalizados e abrangidos pelo CRIA

OE12.MO02. OO03.IM01	Fórmula	(Nº de crianças e jovens da rede CPL abrangidos pelo CRIA / Nº total de crianças e jovens da rede CPL sinalizados para intervenção do CRIA) x 100							Meta	80%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	Semestral	JRP, AACF				

Taxa de execução das medidas do plano de transição sustentável de pessoas adultas com deficiências sensoriais

OE12.MO02. OO03.IM02	Fórmula	(Nº de medidas implementadas / Nº total de medidas vertidas no plano de transição) x 100							Meta	80%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Eficiência	%	(+)	Timestral	AACF				

OO4 Incrementar dinâmicas de parcerias estratégicas a nível nacional e internacional

N.º de iniciativas desenvolvidas com entidades nacionais e internacionais

OE10.MO02. OO04.IM01	Fórmula	Σ de iniciativas desenvolvidas com entidades nacionais e internacionais							Meta	3
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	100%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PP UASA, SCAT, SCL, AACF				

M02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais

OE 10 e 12

OO5 Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial

Taxa de satisfação global das crianças e jovens										
OE10.M002. OO05.IM01	Fórmula	(Σ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / Nº total de respostas válidas (todos os níveis)) x 100							Meta	68%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	10 p.p.
	40%	Qualidade	%	(+)	3.º Trimestre	PP UASA, SCAT, SCL			QUAR	
Taxa de satisfação global das famílias/responsáveis parentais de crianças e jovens em Acolhimento Residencial										
OE10.M002. OO05.IM02	Fórmula	(Σ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / Nº total de respostas válidas (todos os níveis)) x 100							Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	40%	Qualidade	%	(+)	3.º Trimestre (agosto)	PP UASA, SCAT, SCL, AACF				
N.º de respostas de acolhimento reconfigurada/novas										
OE10.M002. OO05.IM03	Fórmula	Σ de respostas de acolhimento reconfiguradas/novas							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	20%	Qualidade	N.º	(+)	Anual	PP UASA, SCL, SCT, AACF				

M02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais

OE 10 e 12

OO6 Reforçar a participação dos jovens em ações de cidadania ativa

N.º de crianças e jovens em respostas sociais envolvidos em ações de cidadania ativa.

OE10.MO02. OO06.IM01	Fórmula	Σ de crianças e jovens em respostas sociais envolvidos em ações de cidadania ativa.							Meta	70
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	7
	50%	Eficácia	N.º	(+)	Trimestral	SCAT, SCL, AACF				

OE10.MO02. OO06.IM02	Fórmula	Σ de crianças e jovens em respostas sociais envolvidos em ações de Animação Agroambiental.							Meta	80
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	8
	50%	Eficácia	N.º	(+)	Trimestral	PP FM, SCAT, SCL, AACF				

OO7 Incrementar a produção e divulgação de recursos acessíveis e em multiformato

N.º de materiais produzidos acessíveis e em multiformato

OE12.MO02. OO07.IM01	Fórmula	Σ de materiais produzidos acessíveis e em multiformato							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Qualidade	N.º	(+)	Anual	PP JRP, UEF				

OE12.MO02. OO07.IM02	Fórmula	Σ de ações de sensibilização realizadas na área da inclusão							Meta	3
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PP URH, JRP, AACF, CCC				

M02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais

OE 10 e 12

OO8 Potenciar a intervenção na área da prevenção do risco de crianças e jovens

Prazo para apresentação ao CD de projeto na área da prevenção do risco de crianças e jovens (NUT II e III)

OE10.MO02. OO08.IM01	Fórmula	Σ de meses para apresentação ao CD do projeto na área da prevenção do risco de crianças e jovens							Meta	11
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	60%	Eficiência	N.º de meses	(-)	4.º Trimestre (novembro)	FM				

N.º de visitantes externos provenientes de concelhos ainda não parceiros

OE10.MO02. OO08.IM02	Fórmula	Σ de visitantes externos provenientes de concelhos ainda não parceiros							Meta	200
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	20
	40%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	FM				

OO9 Aumentar o ambiente colaborativo e de partilha de experiências

N.º de sessões de intervenção/acompanhamento realizadas

OE10.MO02. OO09.IM01	Fórmula	Σ de sessões de intervenção/acompanhamento realizadas							Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	2
	50%	Qualidade	N.º	(+)	Semestral	PP UASA, SCL; SCT, AACF				

N.º de sessões temáticas realizadas

OE10.MO02. OO09.IM02	Fórmula	Σ de sessões temáticas realizadas							Meta	4
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Qualidade	N.º	(+)	Semestral	PP UASA, SCL; SCT, AACF				

MAPA OPERACIONAL 03

Melhorar as relações com as partes interessadas

01. Promover ações estratégicas
02. Melhorar a qualidade e a capacidade de resposta
03. Inovar na gestão operacional
04. Incrementar práticas de trabalho colaborativo
05. Reforçar as relações no âmbito da responsabilidade social
06. Potenciar as relações de parceria para a inovação
07. Promover o mecenato



M03. Melhorar as relações com as partes interessadas

OE 01 e 05

OO1 Promover ações estratégicas

N.º de ações estratégicas articuladas com parceiros de proximidade										
Fórmula		Σ de ações estratégicas articuladas com parceiros de proximidade							Meta	18
Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos			
50%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PM, NAP, MP, JRP, NSC, AACF, SCI, SCT, FM				Tolerância	1
N.º de novos protocolos/acordos de parceria estabelecidos com entidades estratégicas										
Fórmula		Σ de novos protocolos/acordos de parceria estabelecidos com entidades estratégicas							Meta	2
Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos			
50%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	URH				Tolerância	1

OO2 Melhorar a qualidade e a capacidade de resposta

Índice de satisfação dos utilizadores do Portal de Serviços										
Fórmula		Média de todas as respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito"							Meta	3,5
Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos			
50%	Qualidade	N.º	(+)	Semestral	PP CCC, DAC, UEF, UASA, URH, DSP/SIC				Tolerância	0,5
Taxa de satisfação das Entidades/Empresas quanto à Formação em Contexto de Trabalho										
Fórmula		$(\Sigma \text{ do n.º de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" } / \text{ N.º total de respostas válidas }) \times 100$							Meta	80%
Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos			
50%	Qualidade	%	(+)	Anual	UEF/EIP				Tolerância	5 p.p.

M03. Melhorar as relações com as partes interessadas

OE 01 e 05

OO3 Inovar na gestão operacional

Prazo para apresentação ao CD do Programa "Simplifica"

OE5.MO03. OO03.IM01	Fórmula	Σ de meses para apresentação ao CD do Programa "Simplifica"							Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	100%	Eficiência	N.º de meses	(-)	4.º Trimestre (outubro)	PP DAC, DSP, URH, CCC, CED				

OO4 Incrementar práticas de trabalho colaborativo

N.º de iniciativas de partilha de boas práticas com parceiros

OE5.MO03. OO04.IM01	Fórmula	Σ de iniciativas de partilha de boas práticas com parceiros							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PP DAC, DSP				

N.º de iniciativas de divulgação da oferta formativa em conjunto com parceiros

OE5.MO03. OO04.IM02	Fórmula	Σ de iniciativas de divulgação da oferta formativa em conjunto com parceiros							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PP CCC, UEF, UASA				

M03. Melhorar as relações com as partes interessadas**OE 01 e 05****OO5 Reforçar as relações no âmbito da responsabilidade social****N.º de ações de responsabilidade social realizadas na CPL por outras entidades**

OE5.MO03. OO05.IM01	Fórmula	Σ de ações de responsabilidade social realizadas na CPL por outras entidades							Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	50%	Qualidade	N.º	(+)	Semestral	URH				

N.º de locais/espacos da CPL intervencionados no âmbito da responsabilidade social externa

OE5.MO03. OO05.IM02	Fórmula	Σ de locais/espacos da CPL intervencionados no âmbito da responsabilidade social externa							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Qualidade	N.º	(+)	Semestral	URH				

OO6 Potenciar as relações de parceria para a inovação**N.º de parcerias estabelecidas pelo "Fab"**

OE5.MO03. OO06.IM01	Fórmula	Σ de parcerias estabelecidas pelo "Fab"							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PM				

N.º de produtos inovadores criados pelo "Fab"

OE5.MO03. OO06.IM02	Fórmula	Σ de produtos inovadores criados pelo "Fab"							Meta	4
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	Anual	PM, NAP, NSC, AACF				

M03. Melhorar as relações com as partes interessadas

OE 01 e 05

OO7 Promover o mecenato

N.º de cursos abrangidas pela ação do mecenato										
OE1.M003. OO07.IM01	Fórmula	Σ de cursos abrangidas pela ação do mecenato							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	60%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PP PM, UAJC				
N.º de ações de reconhecimento dos beneméritos										
OE1.M003. OO07.IM02	Fórmula	Σ de ações de reconhecimento dos beneméritos							Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	40%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PP CCC, UAJC				

MAPA OPERACIONAL 04

Reforçar o modelo de gestão

01. Reforçar o reconhecimento da marca CPL
02. Reforçar a visibilidade da marca CPL
03. Melhorar a comunicação interna
04. Implementar Sistema de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação (EQAVET)
05. Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e Ambiente
06. Implementar o Sistema de Gestão da Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal



M04. Reforçar o modelo de gestão

OE 04 e 09

OO1 Reforçar o reconhecimento da marca CPL

N.º de encontros técnico-científicos realizados

OE9.MO04. OO01.IM01	Fórmula	Σ de encontros técnico-científicos realizados							Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	35%	Eficácia	N.º	(+)	Anual	CCC			Tolerância	0

N.º de participações (como oradores/autores) em eventos/conferências/artigos técnicos

OE9.MO04. OO01.IM02	Fórmula	Σ de participações (como oradores/autores) em eventos/conferências							Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	40%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PP CCC, DAC, DAC/UASA, DAC/UEF, UAJC, UQA, URH, CED			Tolerância	2

Taxa de incremento de visitantes ao núcleo museológico da CPL, por referência ao ano de 2023

OE9.MO04. OO01.IM03	Fórmula	$[(N.º \text{ de visitantes ao núcleo museológico da CPL no ano } n / N.º \text{ de visitantes ao núcleo museológico da CPL no ano 2023}) - 1] \times 100$							Meta	70%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	25%	Eficácia	%	(+)	Semestral	CCC			Tolerância	5 p.p.

M04. Reforçar o modelo de gestão									OE 04 e 09	
OO2 Reforçar a visibilidade da marca CPL										
N.º de notícias favoráveis divulgadas nos órgãos de comunicação social/plataformas online externas										
OE9.M004.OO02.IM01	Fórmula	Σ de notícias favoráveis divulgadas nos órgãos de comunicação social/plataformas online externas							Meta	60
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	15%	Eficácia	N.º	(+)	Trimestral	CCC			Tolerância	6
Taxa de crescimento de seguidores nas redes sociais da CPL, por referência ao ano de 2023										
OE9.M004.OO02.IM02	Fórmula	[(N.º de seguidores nas redes sociais da CPL no ano n / N.º de seguidores nas redes sociais da CPL no ano 2023) - 1] x 100							Meta	10%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	10%	Eficácia	%	(+)	Semestral	CCC			Tolerância	5 p.p.
N.º de novas redes sociais ativas										
OE9.M004.OO02.IM03	Fórmula	Σ de novas redes sociais ativas							Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	20%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	CCC			Tolerância	0
Taxa de execução do plano de marketing institucional										
OE9.M004.OO02.IM04	Fórmula	(N.º ações/atividades implementadas / N.º total de ações/atividades previstas para o ano) x 100							Meta	90%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	25%	Eficácia	%	(+)	2.º 3.º e 4.º Trimestre	CCC			Tolerância	5 p.p.
N.º de novas iniciativas emblemáticas/atuações externas										
OE9.M004.OO02.IM05	Fórmula	Σ de novas iniciativas emblemáticas/atuações externas							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	20%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	CCC			Tolerância	1
Taxa de crescimento do n.º de partilhas (conteúdos multimédia), por referência ao ano de 2023										
OE9.M004.OO02.IM06	Fórmula	[(N.º de partilhas (conteúdos multimédia) no ano n / N.º total de partilhas (conteúdos multimédia) no ano 2023) - 1] x 100							Meta	10%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	10%	Eficácia	%	(+)	Semestral	CCC			Tolerância	5 p.p.

M04. Reforçar o modelo de gestão

OE 04 e 09

OO3 Melhorar a comunicação interna

Prazo para implementação do "CPL Comunica"

OE04.MO04. OO03.IM01	Fórmula	Σ de meses para implementação do "CPL Comunica"							Meta	3
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	40%	Eficiência	N.º de meses	(-)	1.º Trimestre	CCC				

Taxa de satisfação dos trabalhadores na dimensão "comunicação interna"

OE04.MO04. OO03.IM02	Fórmula	$(\Sigma \text{ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / N}^\circ \text{ total de respostas válidas}) \times 100$							Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	60%	Qualidade	%	(+)	4.º Trimestre (Nov)	URH				

M04. Reforçar o modelo de gestão

OE 04 e 09

OO5 Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e Ambiente

N.º de certificações renovadas (ISO 9001 e ISO 14001)										
OE04.MO04. OO05.IM01	Fórmula	Σ de certificações renovadas							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	30%	Qualidade	N.º	(+)	Anual	PP UQA, SCL, SCAT, NAP, NSC, DAC, UASA, DSP, UAF, UCP, UAJC, URH, CCC	7000		Tolerância 1	
Nº de novos locais abrangidos pela certificação (ISO 9001 e ISO 14001)										
OE04.MO04. OO05.IM02	Fórmula	Σ de novos locais abrangidos pela certificação							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	30%	Qualidade	N.º	(+)	Anual	PP UQA, CED SCL, DAC, DAC/UASA, DSP, DSP/UAF, DSP/UCP, UAJC, URH, CCC			Tolerância 1	
Taxa de simplificação/revisão dos processos do sistema										
OE04.MO04. OO05.IM03	Fórmula	$(\text{N}^\circ \text{ de processos do sistema simplificados/revistos} / \text{N}^\circ \text{ total de processos do sistema}) \times 100$							Meta	20%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	15%	Qualidade	%	(+)	Anual	UQA			Tolerância 5 p.p.	
Taxa de concretização das ações corretivas no prazo definido										
OE04.MO04. OO05.IM04	Fórmula	$(\text{N}^\circ \text{ de ações corretivas concretizadas no prazo definido} / \text{N}^\circ \text{ total de ações corretivas com prazo de implementação previsto para esse mesmo período}) \times 100$							Meta	65%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	25%	Eficiência	%	(+)	Trimestral	UQA			Tolerância 5 p.p.	

M04. Reforçar o modelo de gestão

OE 04 e 09

OO6 Implementar o Sistema de Gestão da Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

Prazo para apresentação ao CD do Sistema de Gestão Integrada da Conciliação, Qualidade, Ambiente

Fórmula	Σ de meses para apresentação ao CD do Sistema de Gestão Integrada da Conciliação, Qualidade, Ambiente							Meta	5	
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
OE04.MO04. OO06.IM01	100%	Eficiência	N.º de meses	(-)	2.º Trimestre (maio)	PP UQA, URH			Tolerância	1

MAPA OPERACIONAL 05

Garantir a sustentabilidade organizacional

01. Desenvolver uma política de acessibilidade
02. Assegurar robustez em matéria de segurança do ciberespaço e garantir adequadas soluções de disaster recovery
03. Integrar a transição digital na atividade
04. Garantir a aplicação do RGPD
05. Adequar e renovar a infraestrutura
06. Garantir a coerência estratégica, tática e operacional
07. Promover a sustentabilidade ambiental
08. Potenciar e diversificar fontes de financiamento



M05. Garantir a sustentabilidade organizacional

OE 03, 06, 07 e 08

OO1 Desenvolver uma política de acessibilidade

Nº de infraestruturas de acessibilidade implementadas

OE07.M005. OO01.IM01	Fórmula	Σ de infraestruturas de acessibilidade implementadas							Meta	3
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	100%	Qualidade	N.º	(+)	Semestral	DSP/EMO	20000			

OO2 Assegurar robustez em matéria de segurança do ciberespaço e garantir adequadas soluções de disaster recovery

Taxa de implementação de sistemas de proteção avançada e ferramentas de análise e reporte

OE07.M005. OO02.IM01	Fórmula	$(\text{N}^\circ \text{ de sistemas ou ferramentas implementadas} / \text{N}^\circ \text{ total de sistemas e ferramentas previstas no âmbito (4)}) \times 100$							Meta	25%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	30%	Eficácia	%	(+)	Anual	DSP/SIC	20000			

Taxa de dados replicados em localização secundária

OE07.M005. OO02.IM02	Fórmula	$(\text{Volume de dados replicados em localização secundária} / \text{Volume de dados alojados em localização principal}) \times 100$							Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Eficácia	%	(+)	Anual	DSP/SIC	25000			

Taxa de processos críticos com continuidade de negócio assegurada

OE07.M005. OO02.IM03	Fórmula	$(\text{N}^\circ \text{ de processos críticos com continuidade de negócio assegurada} / \text{Total de processos críticos}) \times 100$							Meta	50%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Qualidade	%	(+)	Anual	DSP/SIC	50000			

M05. Garantir a sustentabilidade organizacional

OE 03, 06, 07 e 08

OO3 Integrar a transição digital na atividade

Taxa de cobertura de rede WIFI nos espaços de aprendizagem										
OE07.MO05. OO03.IM01	Fórmula	(Nº de espaços de aprendizagem com cobertura WIFI / Nº total de espaços de aprendizagem (n-1)) x 100							Meta	40%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	20%	Qualidade	%	(+)	Semestral	DSP/SIC	350000			
N.º de integrações da ferramenta colaborativa implementada com sistemas existentes										
OE06.MO05. OO03.IM02	Fórmula	Σ de integrações da ferramenta colaborativa implementada com sistemas existentes							Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	20%	Qualidade	%	(+)	Anual	DSP/SIC	50000			
Taxa de desmaterialização de manuais escolares										
OE08.MO05. OO03.IM03	Fórmula	(Volume orçamental dispendido em manuais escolares no ano n/ Despesa total em manuais escolares no ano 2023) x 100							Meta	25%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	30%	Eficácia	%	(+)	Anual	PP UEF, DSP, JRP, MP, NSC, NAP, PM				
Taxa de incremento de equipamentos adequados à promoção de teletrabalho, por referência ao ano de 2023										
OE07.MO05. OO03.IM04	Fórmula	[(Equipamentos adequados à promoção de teletrabalho no ano n / Equipamentos adequados à promoção de teletrabalho no ano 2023) - 1] x 100							Meta	20%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	30%	Eficácia	%	(+)	Anual	DSP/SIC				

M05. Garantir a sustentabilidade organizacional

OE 03, 06, 07 e 08

OO5 Adequar e renovar a infraestrutura

% de afetação de potencial de investimento, suportado em receitas do OSS, à renovação de equipamentos afetos à componente técnica/tecnológica das respostas formativas

OE03.MO05. OO05.IM01	Fórmula	(Dotação orçamental da RCE D07.01.10 - Equipamento básico / Dotação do agrupamento de despesas 07 - Despesas de Capital com fonte de financiamento OSS) x 100							Meta	5%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	Semestral	DSP/UAF				

Nº de m2 de edificado reabilitado

OE03.MO05. OO05.IM02	Fórmula	Σ de m2 de edificado reabilitado							Meta	1500
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	150
	50%	Qualidade	m2	(+)	Anual	DSP/EMO	900000			

OO6 Garantir a coerência estratégica, tática e operacional

N.º de temáticas/informações estratégicas apresentadas

OE08.MO05. OO06.IM01	Fórmula	Σ de temáticas/informações estratégicas apresentadas							Meta	12
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	3
	60%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	PP DAC, CD, DSP, URH				

N.º de atividades jurídicas e legislativas informativas realizadas

OE08.MO05. OO06.IM02	Fórmula	Σ de atividades jurídicas e legislativas informativas realizadas							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	40%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	UAJC				

M05. Garantir a sustentabilidade organizacional

OE 03, 06, 07 e 08

OO7 Promover a sustentabilidade ambiental

Taxa de incremento de potência elétrica em autoprodução de energias renováveis

OE07.MO05. OO07.IM01	Fórmula	[(Potência elétrica instalada em autoprodução de energias renováveis no ano n / Potência elétrica instalada em autoprodução de energias renováveis no ano 2023) -1] x 100							Meta	25%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	60%	Eficiência	%	(+)	Anual	DSP/EMO			QUAR	

Nº de procedimentos aquisitivos alinhados com a estratégia nacional para as compras públicas ecológicas ECO360

OE08.MO05. OO07.IM02	Fórmula	Σ de procedimentos aquisitivos alinhados com a estratégia nacional para as compras públicas ecológicas ECO360							Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	40%	Qualidade	N.º	(+)	Semestral	UCP				

O08 Potenciar e diversificar fontes de financiamento

Taxa de crescimento do volume de financiamento comunitário, excluindo outliers

OE08.MO05. OO08.IM01	Fórmula	(Receita de financiamento comunitário executada no ano n - receita de outliers / Receita de financiamento comunitário executada em 2023) x 100							Meta	20%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	2 p.p.
	60%	Eficácia	%	(+)	Anual	PP DAC/PLAN DSP/UAF				

Nº de outliers superiores (>= 4 x média) de financiamento comunitário (candidaturas aprovadas)

OE08.MO05. OO08.IM02	Fórmula	Nº de candidaturas aprovadas que consubstanciem um financiamento >= 4 x a média de financiamento comunitário							Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	40%	Eficácia	N.º	(+)	Anual	PP DAC/PLAN DSP/UAF				

MAPA OPERACIONAL 06

Desenvolver e valorizar as pessoas

01. Promover a satisfação dos trabalhadores
02. Fomentar uma cultura de Corporate Wellness (bem-estar organizacional)
03. Diminuir o absentismo
04. Capacitar as pessoas
05. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores
06. Implementar a estratégia "CPL, I.P. Entidade AMIGA Da IDADE"
07. Implementar estratégias de retenção e atração
08. Promover a igualdade de género e não discriminação
09. Potenciar recursos formativos internos e externos



M06. Desenvolver e valorizar as pessoas

OE 02 e 03

OO1 Promover a satisfação dos trabalhadores

Taxa de execução das propostas de melhoria decorrentes das oficinas de participação										
OE02.MO06. OO01.IM01	Fórmula	(Nº de propostas de melhoria implementadas / Nº total de propostas de melhoria previstas) x 100							Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Eficácia	%	(+)	Semestral	URH			QUAR	
Índice anual de satisfação dos trabalhadores na dimensão "condições de trabalho"										
OE02.MO06. OO01.IM02	Fórmula	Média de todas as respostas válidas na dimensão "condições de trabalho"							Meta	3,6
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0,1
	40%	Qualidade	N.º	(+)	4.º Trimestre (Nov)	URH				
N.º de espaços/locais renovados/reequipados com vista à melhoria das condições de trabalho										
OE03.MO06. OO01.IM03	Fórmula	Σ de espaços/locais renovados/reequipados com vista à melhoria das condições de trabalho							Meta	5
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	25%	Qualidade	N.º	(+)	Semestral	PPURH, DSP	24648,25			

M06. Desenvolver e valorizar as pessoas

OE 02 e 03

OO2 Fomentar uma cultura de Corporate Wellness (bem-estar organizacional)

Nº de iniciativas realizadas no âmbito da prevenção da saúde mental, doença, diagnóstico precoce e adoção de estilos de vida saudáveis

OE02.MO06. OO02.IM01	Fórmula	Σ de iniciativas realizadas no âmbito da prevenção da saúde mental, doença, diagnóstico precoce e adoção de estilos de vida saudáveis							Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficiência	N.º	(+)	Semestral	URH			QUAR	
Taxa de implementação de medidas preventivas e/ou corretivas previstas para o ano, no âmbito da segurança no trabalho										
OE02.MO06. OO02.IM02	Fórmula	(Nº de medidas preventivas e/ou corretivas implementadas no ano/ Nº total de medidas preventivas e/ou corretivas planeadas para o ano) x 100							Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	Semestral	PP URH, DSP, AACF, SCI, SCAT, CCC, PM	62773		QUAR	

OO3 Diminuir o absentismo

Prazo para apresentação ao CD do Plano de Combate ao Absentismo

OE02.MO06. OO03.IM01	Fórmula	Σ de meses para apresentação ao CD do Plano de Combate ao Absentismo							Meta	11
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	100%	Eficiência	N.º de meses	(-)	Anual	URH			QUAR	

M06. Desenvolver e valorizar as pessoas

OE 02 e 03

OO4 Capacitar as pessoas

Taxa de abrangência das ações de formação

OE02.MO06. OO04.IM01	Fórmula	(Nº de participantes em ações de formação / Nº total de trabalhadores) x 100							Meta	80%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Eficácia	%	(+)	Semestral	URH				

Taxa de abrangência das ações de formação estratégica

OE02.MO06. OO04.IM02	Fórmula	(Nº de participantes em ações de formação estratégica / Nº total de trabalhadores) x 100							Meta	80%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Eficácia	%	(+)	Semestral	URH				

Nº de edições do Programa de Mentoria para a Inovação e Liderança na Administração Pública (PMIL) em que a CPL participa.

OE02.MO06. OO04.IM03	Fórmula	Σ de edições do Programa de Mentoria para a Inovação e Liderança na Administração Pública (PMIL) em que a CPL participa.							Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	30%	Eficácia	N.º	(+)	Anual	URH				

M06. Desenvolver e valorizar as pessoas

OE 02 e 03

OO5 Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores

Nº de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas										
OE02.MO06. OO05.IM01	Fórmula	Σ de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas							Meta	5
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	40%	Eficiência	N.º	(+)	Semestral	URH			QUAR	
% de trabalhadores elegíveis em teletrabalho										
OE02.MO06. OO05.IM02	Fórmula	$(\text{N}^\circ \text{ de trabalhadores elegíveis em teletrabalho} / \text{N}^\circ \text{ total de trabalhadores elegíveis}) \times 100$							Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	60%	Qualidade	%	(+)	Semestral	URH				

OO7 Implementar estratégias de retenção e atração

Prazo para apresentação ao CD de um plano de retenção e atração de trabalhadores qualificados										
OE02.MO06. OO07.IM01	Fórmula	Σ de meses para apresentação ao CD de um plano de retenção e atração de trabalhadores qualificados							Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficiência	N.º de meses	(-)	Anual	URH				
Taxa de reposição de trabalhadores										
OE02.MO06. OO07.IM02	Fórmula	$(\text{N}^\circ \text{ de trabalhadores admitidos} / \text{N}^\circ \text{ total de trabalhadores que saíram da CPL}) \times 100$							Meta	90%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	Anual	URH				

M06. Desenvolver e valorizar as pessoas

OE 02 e 03

OO8 Promover a igualdade de género e não discriminação

N.º de iniciativas de promoção da igualdade de género e não discriminação (trabalhadores e educandos) realizadas										
OE02.MO06. OO08.IM01	Fórmula	Σ de iniciativas de promoção da igualdade de género e não discriminação (trabalhadores e educandos)							Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	2
	50%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	URH			QUAR	
% de homens que partilham licença de 120/150 dias										
OE02.MO06. OO08.IM02	Fórmula	$(N^{\circ} \text{ de homens que partilham licença de 120/150 dias} / N^{\circ} \text{ total de homens que foram pais}) \times 100$							Meta	70%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	Semestral	URH			QUAR	

OO9 Potenciar recursos formativos internos e externos

N.º de ações de formação disponibilizadas por entidades externas										
OE02.MO06. OO09.IM01	Fórmula	Σ de ações de formação disponibilizadas por entidades externas							Meta	5
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	URH				
N.º de vagas disponibilizadas ao exterior nas ações de formação promovidas pela CPL										
OE02.MO06. OO09.IM02	Fórmula	Σ de vagas disponibilizadas ao exterior nas ações de formação promovidas pela CPL							Meta	15
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	UO Responsável	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	2
	50%	Eficácia	N.º	(+)	Semestral	URH				

4. Objetivos Operacionais em QUAR

Conforme previsto no *Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública*¹, a avaliação do desempenho de cada serviço público constitui parte obrigatória do ciclo anual de planeamento, sendo o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) o instrumento, segundo o qual se processa essa avaliação. No quadro seguinte, apresenta-se a articulação entre os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais, e o posicionamento destes últimos nos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade.

Objetivos Operacionais		Objetivos Estratégicos			
		Assegurar respostas educativas e formativas de referência	Valorizar as pessoas	Reforçar a resiliência dos serviços e sistemas	Ser uma referência Nacional e Internacional na área do Acolhimento
Eficácia	Adequar as respostas educativas e formativas aos talentos individuais e características de cada grupo	●			
	Promover a igualdade de género e não discriminação		●		
	Promover a sustentabilidade ambiental			●	
Eficiência	Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores		●		
	Fomentar uma cultura de Corporate Wellness (bem-estar organizacional)		●		
Qualidade	Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial				●
	Adequar a oferta CPL, por referência aos interesses dos jovens e às necessidades do mercado	●			
	Promover a satisfação dos trabalhadores		●		

¹ Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro

O QUAR da CPL, I.P., para 2024 obedece aos parâmetros legalmente previstos, integrando, com referência aos objetivos estratégicos plurianuais estabelecidos, objetivos de eficácia, eficiência e qualidade, respetivos indicadores de desempenho e metas, de acordo com o quadro abaixo

Parâmetro	Objetivos			Indicadores		Realizado		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso Parcial
	Estratégicos	Operacionais	Peso	Designação	Fórmula de Cálculo	2022	2023 (3.º T)				
Eficácia 35%	Assegurar respostas educativas e formativas de referência	Adequar as respostas educativas e formativas aos talentos individuais e características de cada grupo	35%	Taxa de sucesso escolar no final dos ciclos do ensino básico	$[\text{N}^\circ \text{ de crianças e jovens que concluíram o EB (1}^\circ, 2^\circ \text{ e } 3^\circ \text{ ciclo) no ano letivo n} / \text{N}^\circ \text{ total de crianças e jovens que frequentaram o ano terminal do EB (1}^\circ, 2^\circ \text{ e } 3^\circ \text{ ciclo) no ano letivo n}] \times 100$	93%	91%	85%	5%	99%	50%
				Taxa de sucesso formativo no final de cada curso/nível	$[\text{N}^\circ \text{ de jovens que concluíram o curso/nível no ano letivo n} / \text{N}^\circ \text{ total de jovens que frequentaram o curso/nível (ano terminal) no ano letivo n}] \times 100$	82%	73%	75%	10%	95%	50%
	Valorizar as pessoas	Promover a igualdade de género e não discriminação (RELEVANTE)	40%	N.º de iniciativas de promoção da igualdade de género e não discriminação (trabalhadores e educandos) realizadas	$\Sigma \text{ de iniciativas de promoção da igualdade de género e não discriminação (trabalhadores e educandos) realizadas}$	-	-	10	2	14	50%
				% de homens que partilham licença de 120/150 dias	$(\text{N}^\circ \text{ de homens que partilham licença de 120/150 dias} / \text{N}^\circ \text{ total de homens que foram pais}) \times 100$	-	-	70%	5%	85%	50%
	Reforçar a resiliência dos serviços e sistemas	Promover a sustentabilidade ambiental	25%	Taxa de incremento de potência elétrica em autoprodução de energias renováveis.	$[(\text{Potência elétrica instalada em autoprodução de energias renováveis no ano n} / \text{Potência elétrica instalada em autoprodução de energias renováveis no ano } 2023) - 1] \times 100$	-	-	25%	5%	35%	100%
Eficiência 25%	Valorizar as pessoas	Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores (RELEVANTE)	40%	Nº de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas.	$\Sigma \text{ de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas}$	4	1	5	1	7	100%
		Fomentar uma cultura de Corporate Wellness (bem-estar organizacional) RELEVANTE	60%	Nº de iniciativas realizadas no âmbito da prevenção da saúde mental, doença, diagnóstico precoce e adoção de estilos de vida saudáveis	$\Sigma \text{ de iniciativas realizadas no âmbito da prevenção da saúde mental, doença, diagnóstico precoce e adoção de estilos de vida saudáveis}$	-	-	2	1	4	50%
		Taxa de implementação de medidas preventivas e/ou corretivas previstas para o ano, no âmbito da segurança no trabalho	$(\text{N}^\circ \text{ de medidas preventivas e/ou corretivas implementadas no ano} / \text{N}^\circ \text{ total de medidas preventivas e/ou corretivas planeadas para o ano}) \times 100$	78%	n.d	75%	5%	90%	50%		

Parâmetro	Objetivos			Indicadores		Realizado		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso Parcial
	Estratégicos	Operacionais	Peso	Designação	Fórmula de Cálculo	2022	2023 (3.º T)				
Qualidade 40%	Ser uma referência Nacional e Internacional na área do Acolhimento	Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial (RELEVANTE)	30%	Taxa de satisfação global das crianças e jovens em Acolhimento Residencial	$(\Sigma \text{ de nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / N}^\circ \text{ total de respostas válidas (todos os níveis)}) \times 100$	71%	68%	68%	10%	86%	100%
	Assegurar respostas educativas e formativas de referência	Adequar a oferta CPL, por referência aos interesses dos jovens e às necessidades do mercado (RELEVANTE)	30%	Taxa de satisfação global das crianças e jovens em REF	$(\Sigma \text{ de nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / N}^\circ \text{ total de respostas válidas (todos os níveis)}) \times 100$	67%	67%	68%	10%	86%	100%
	Valorizar as pessoas	Promover a satisfação dos trabalhadores (RELEVANTE)	40%	Taxa de execução das propostas de melhoria decorrentes das oficinas de participação	$(\text{N}^\circ \text{ de propostas de melhoria implementadas / N}^\circ \text{ total de propostas de melhoria previstas}) \times 100$	-	-	75%	5%	90%	100%









No QUAR 2024 destacam-se, de forma sumária, os seguintes pontos:

- Definição de 8 (oito) objetivos operacionais e de 11 (onze) indicadores de resultado para os 3 (três) parâmetros de avaliação (eficácia, eficiência e qualidade);
- Atribuição da ponderação de 35% para o parâmetro da eficácia, 25% para o parâmetro da eficiência e 40% para o parâmetro da qualidade;
- Identificação de 6 (seis) objetivos relevantes.

Os objetivos de eficácia estão essencialmente alinhados com a necessidade da CPL, I.P. adequar as respostas educativas e formativas aos talentos individuais e características de cada grupo, promover a igualdade de género e não discriminação, bem como a sustentabilidade ambiental.

No critério de eficiência, os objetivos e indicadores selecionados visam, para além de aprofundar as medidas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, fomentar uma cultura de *Corporate Wellness* (bem-estar organizacional)

No parâmetro de qualidade, opta-se por definir os objetivos, cujo resultado permitirá avaliar a satisfação das crianças e jovens do acolhimento residencial e das respostas educativas e formativas. Promover a satisfação dos trabalhadores é também um dos objetivos da Instituição.

5. Recursos

A prossecução dos objetivos depende não só da capacidade intrínseca que a Instituição tem para os atingir, mas também dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades que conduzem à concretização dos mesmos. A capacidade de realização das atividades, com qualidade e rigor, dentro dos prazos previstos, está estreitamente relacionada com a adequada alocação de recursos para o efeito. Os recursos (Humanos, Financeiros, Físicos, Tecnológicos, Materiais) são fundamentais para um planeamento adequado e vitais para a realização das atividades e consequentemente para a concretização dos objetivos.

5.1 Recursos Humanos

Ao nível da gestão de recursos humanos (RH), a política seguida nos últimos anos tem subjacente uma forte componente de planeamento, o que se constata no Mapa de Pessoal para o ano 2024 (vide anexo 1), no total de 1030 PTN, postos de trabalho previstos e orçamentados para 2024, nos precisos termos da Circular Série A nº 1408, da Direção-Geral do Orçamento, com as instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2024 aprovadas por despacho de Sua Excelência a Secretária de Estado do Orçamento, em 28 de julho de 2023.

Apresenta-se na tabela seguinte a organização dos recursos humanos, por cargo/carreira, construída com base no referido mapa, onde estão refletidas as necessidades da CPL,I.P., permanentes e temporárias de RH, tendo em consideração os objetivos previstos no Plano Estratégico 2024/2026 e no Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos para 2024, com vista à salvaguarda do adequado cumprimento da sua missão.

Cargo/Carreira	Postos de Trabalho (N.º)	Postos de Trabalho (%)
Dirigente	37	3,59%
Técnico Superior	307	29,81%
Assistente Técnico	112	10,87%
Assistente Operacional	71	6,89%
Educadores de Infância e professores dos Ensinos Básico e Secundário	484	46,99%
Informática	6	0,58%
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	13	1,26%
TOTAL	1 030	100%

Da análise dos dados constante na tabela releva-se o predomínio das carreiras de Educadores de Infância e professores dos Ensino Básico e Secundário (46,99%) e de Técnico Superior (29,81%).

No ano de 2024, será dada continuidade à política de reforço de recrutamento de recursos humanos nas áreas mais críticas, de acordo com a memória descritiva do Mapa de Pessoal 2024, em anexo.

5.2. Recursos Financeiros

A Casa Pia de Lisboa, I.P., perspetivou o Orçamento para 2024, por referência à sua atividade e correspondendo às orientações emanadas pela Direção Geral do Orçamento (DGO).

A tabela infra ilustra a distribuição da dotação orçamental de 48.749.685,00 € (vide anexo 3).

Agrupamento	Despesas	Capítulo	Receitas
Despesas c/Pessoal	32 841 000,00 €	Taxas, Multas e Outras Penalidades	17 000,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	7 092 000,00 €	Rendimentos da Propriedade	1 184 000,00 €
Juros e Outros Encargos	14 100,00 €	Transferências correntes	46 323 987,00 €
Transferências Correntes	30 500,00 €	Vendas de Bens e Serviços Correntes	35 500,00 €
Subsídios	25 000,00 €	Outras Receitas Correntes	250 000,00 €
Outras Despesas Correntes	2 122 570,00 €	Transferências de Capital	914 198,00 €
Aquisição de Bens de Capital	6 624 515,00 €	Reposições não abatidas ao Pagamento	25 000,00 €
Total	48 749 685,00 €	Total	48 749 685,00 €

6. Formação

O Plano de Formação Profissional de Recursos Humanos da Casa Pia de Lisboa, IP (CPL, IP) 2024 assenta numa lógica de formação contínua e integrada, enquadrada no Plano Estratégico 2024/2026 e tem como objetivo contribuir para a eficácia, eficiência e qualidade dos serviços da Instituição, melhorar o desempenho profissional e contribuir para a motivação e desenvolvimento dos recursos humanos da CPL, IP.

Esta proposta de plano foi elaborada considerando o levantamento de necessidades formativas, realizado durante o mês de julho de 2023, junto de todos os trabalhadores através da disponibilização de um questionário *on-line*, de forma que seja um processo integrado que implica a interligação de processos, pessoas, estrutura e cultura organizacional, sistemas de informação e os próprios recursos materiais, de modo a tornar possível a obtenção de resultados visíveis, no cumprimento da nossa missão.

O público-alvo são os recursos humanos da CPL, IP, nomeadamente, o pessoal docente e o pessoal não docente, sendo que ambos visam responder de forma proativa e inovadora à missão organizacional, quer sejam as respostas educativas e formativas ou as respostas sociais, no âmbito do Acolhimento Residencial, não descurando os trabalhadores afetos aos serviços transversais e de suporte à gestão e administração.

Assim, importa definir um *portfólio* de competências-chave como sejam as competências requeridas pela organização para a efetivação da sua estratégia e políticas. A Missão só será possível se os trabalhadores evidenciarem ou atualizarem determinadas competências, e para tal é necessário promover o enfoque do seu comportamento profissional nas competências-chave que garantam o desempenho da organização.

Ora, perante este enquadramento para o plano de formação 2024, as ações formativas encontram-se organizadas pelas seguintes áreas de formação:

- Formação para Dirigentes;
- Intervenção com Crianças, Jovens e Famílias;
- Educação/Formação;
- Educação Especial;
- Serviços de Suporte à Gestão e Administração.

7. Plano de Prevenção e Integridade da CPL, I.P.

O Plano de Prevenção e Integridade da CPL, I.P. agrega, num único instrumento, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) e o Código de Ética e de Conduta.

O PPRCIC identifica os riscos associados à atividade da CPL, I.P., as respetivas medidas de controlo e as responsabilidades associadas, sendo revisto sempre que necessário, com vista a introduzir melhorias que resultam das avaliações à sua implementação.

Estas avaliações são da responsabilidade da Unidade de Qualidade e Auditoria que, recorrendo, quando aplicável, aos resultados de auditorias, e à recolha de informação junto dos Dirigentes das Unidades Orgânicas envolvidas, produz um relatório intercalar e um relatório anual de execução do PPRCIC na CPL, I.P., dando assim cumprimento ao estabelecido no Regime Geral de Prevenção da Corrupção.

O Código de Ética e de Conduta, estabelece os princípios que regulam a atividade da CPL, I.P., e as normas de boa conduta administrativa, pelas quais os trabalhadores da CPL, I.P. se devem regular no desempenho das suas funções.

8. Acompanhamento e Avaliação

A monitorização e avaliação dos objetivos estabelecidos são procedimentos de controlo de gestão que permitem uma maior focalização de esforços, com resultados e reflexos na promoção positiva de uma cultura organizacional de eficácia, eficiência e qualidade. Pretendem ainda aferir a progressão, o grau de cumprimento, os desvios em relação aos objetivos que foram previamente definidos e o impacto das atividades desenvolvidas, gerando dados fundamentais à tomada de decisão.

O Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos da CPL, I.P., é objeto de acompanhamento regular, mediante uma monitorização contínua da performance operacional e estratégica, permitindo, desta forma, detetar precocemente eventuais desvios e tomar oportunamente as medidas necessárias à sua correção.

O SoftWare (AGIR), que integra o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente (SGIQA) da CPL, I.P., e que se encontra em funcionamento desde 2021, permite uma interação mais facilitada, mais automatizada e desmaterializada de todas as atividades que compõem o SGIQA: gestão documental, auditorias, tratamento de constatações, monitorização de indicadores de processos, gestão de riscos e oportunidades, auscultação da satisfação e gestão de reclamações, elogios e sugestões.

Por sua vez, o Sistema de Informação, Planeamento e Controlo (SPC), assume-se como uma ferramenta de suporte à implementação da estratégia e a monitorização da sua execução, viabilizando a publicação mensal dos Índices Evolutivos, que refletem os resultados alcançados pelas diversas UO/CED no âmbito dos objetivos e atividades planeadas. O Índice Evolutivo, reveste-se de grande importância na análise da evolução da execução do PAORH, bem como, da avaliação atempada dos desvios que carecem de intervenção por parte da gestão, nomeadamente no desenvolvimento de ações corretivas, medindo a eficácia da estratégia e conduzindo o organismo à execução do planeado.

Anexos

Anexo 1

Mapa de Pessoal

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA

ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGO/CARREIRA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA ESPECÍFICA	PT Ocupados	PT Necessários	
SERVIÇOS CENTRAIS	Conselho Diretivo	Dirigente	3	3	
	Apoio à Direção	Técnico Superior		2	3
		Assistente Técnico		1	1
		Assistente Operacional		0	1
				6	8
	Serviços Partilhados	Dirigente		3	3
		Docente		1	2
		Técnico Superior	Lic. Arquitetura ou Eng Civil ou Eng.Mecânica a)	13	15
		Assistente Técnico		6	7
		Assistente Operacional	CQM/CAM b)	8	8
		Especialista de Informática		1	1
		Técnico de Informática		4	5
				36	41
	Apoio à Coordenação	Dirigente		3	3
		Técnico Superior		25	30
		Docente		0	0
		Assistente Técnico		2	2
				30	35
	Qualidade e Auditoria	Dirigente		1	1
		Técnico Superior		4	5
				5	6
	Assuntos Jurídicos e Contencioso	Dirigente	Lic. em Direito / Cédula	1	1
		Técnico Superior	Lic. em Direito / Cédula Profissional c)	1	5
		Assistente Técnico		0	0
				2	6
	Recursos Humanos	Dirigente		1	1
		Docente		1	1
		Técnico Superior	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho d)	14	18
		Assistente Técnico		5	4
				21	24
		100	120		

	ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGO/CARREIRA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA ESPECÍFICA	PT Ocupados	PT Necessários
Centros de Educação e Desenvolvimento (CED)	Direção	Dirigente		22	24
	Respostas Educativas e Formativas (REF)	Docente / Técnico Especializado		448	471
				448	471
	Apoio à Educação e Formação	Técnico Superior	3 PT LGP (Intérprete)	31	33
		Assistente Técnico		45	53
		Assistente Operacional		28	28
				104	114
	Respostas Acolhimento (RAC)	Técnico Superior		75	81
		Assistente Técnico		6	9
		Assistente Operacional		10	10
				91	100
	STASE	Técnico Superior	Psicologia	23	30
			Serviço Social	24	29
			Psicomotricidade	4	4
		Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	Audiologia	1	1
			Terapia da Fala	8	8
			Terapia Ocupacional	1	4
			61	76	
	Educação e Reabilitação	Docente		8	6
		Técnico Superior		9	11
Assistente Técnico			1	1	
			18	18	
Formação e Qualificação de Adultos com deficiência	Docente		0	0	
	Técnico Superior		8	8	
	Assistente Técnico		3	3	
			11	11	
Animação e Educação Agroambiental	Docente		4	4	
	Técnico Superior		5	6	
	Assistente Técnico		0	0	
	Assistente Operacional		0	0	
			9	10	
Serviços Administrativos e de Manutenção	Técnico Superior		13	13	
	Assistente Técnico		27	30	
	Assistente Operacional		22	23	
			62	66	
Serviços Técnicos de Apoio à Gestão	Técnico Superior		5	6	
			5	6	
			831	896	
CENTRO CULTURAL CASAPIANO	Direção	Dirigente		1	1
	Atividades sociais, culturais e artísticas	Técnico Superior		6	6
	Comunicação interna, externa e gestão de imagem	Técnico Superior		3	4
	Serviços Administrativos e de Manutenção	Assistente Técnico		2	2
		Assistente Operacional		1	1
				13	14
			944	1030	

- a) 3 PTN carecem de Licenciatura em Arquitetura, Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica
b) 5 PTN carecem de carta de qualificação (CQM) / certificado de aptidão para motorista (CAM)
c) 1 PTN carece de cédula profissional
d) 2 PTN carecem de formação em Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
e) 1 PTN carece de Licenciatura em Direito

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARREIRA E SERVIÇO

	CARGO/CARREIRA	PT Necessários	PT Ocupados
SERVIÇOS CENTRAIS (SC)	Dirigente	12	12
	Técnico Superior	76	59
	Docente	3	2
	Assistente Técnico	14	14
	Assistente Operacional	9	8
	Especialista de Informática	1	1
	Técnico de Informática	5	4
	sub-total	120	100
Centros de Educação e Desenvolvimento (CED)	Dirigente	24	22
	Técnico Superior	221	197
	Docente	481	460
	Assistente Técnico	96	82
	Assistente Operacional	61	60
	Técnico Superior de Diagnóstico e Tera	13	10
	sub-total	896	831
CENTRO CULTURAL CASAPIANO (CCC)	Dirigente	1	1
	Técnico Superior	10	9
	Assistente Técnico	2	2
	Assistente Operacional	1	1
	sub-total	14	13
	Total	1030	944

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA

CARGO/CARREIRA	PT Necessários	PT Ocupados
Presidente do Conselho Diretivo	1	1
Vice-Presidente	1	1
Vogal	1	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	9	9
Dirigente Intermédio de 2º grau	9	9
Dirigente Intermédio de 3º grau	16	14
Total de Dirigentes	37	35
Técnico Superior	307	265
Docente	484	462
Assistente Técnico	112	98
Assistente Operacional	71	69
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	13	10
Informático	6	5
Sub-total *	993	909
Total	1030	944

* - Não inclui Dirigentes

Anexo 2

Mapa de Pessoal- Memória descritiva



Mapa de Pessoal 2024 - Memória descritiva

Considerando a apresentação da proposta de *Mapa de Pessoal para 2024*, para a Casa Pia de Lisboa, IP, (CPL, IP) importa proceder aos seguintes considerandos:

- Encontram-se refletidas as necessidades da CPL,IP, permanentes e temporárias, de recursos humanos, nos precisos termos dos objetivos previstos em Plano Estratégico 2024/2026 e sinalizados no Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos (PAORH) para o ano 2024, cuidando da salvaguarda do cumprimento da sua missão, de acordo com o previsto nos artigos 28º e 29º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, doravante designada por LTFP;
- Determinadas as necessidades de recrutamento de trabalhadores sem vínculo de emprego público ou com vínculo de emprego público a termo, especificando-se o número de postos de trabalho que se pretende ocupar, nos termos do nº 3, do artigo 28º, da LTFP, de acordo com a proposta de *Plano Anual e Setorial de Recrutamento*, apresentada pela CPL,IP, para cumprimento do previsto, nos precisos termos dos nºs 4 e 5, do artigo 30º da supracitada Lei, na sua redação vigente.

Assim, face às necessidades previstas e elencadas, temos que o número global de recursos humanos correspondente ao *Mapa de Pessoal de 2024*, perfaz um total de **1030 postos de trabalho**, distribuídos pelas várias áreas de atuação intrínsecas á missão da Casa Pia de Lisboa, IP, entre as diferentes carreiras e/ou cargos de suporte ao seu cumprimento.

Cargo/Carreira	Postos de Trabalho (N.º)	Postos de Trabalho (%)
Dirigente	37	3,59%
Técnico Superior	307	29,81%
Assistente Técnico	112	10,87%
Assistente Operacional	71	6,89%
Educadores de Infância e professores dos Ensinos Básico e Secundário	484	46,99%
Informática	6	0,58%
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	13	1,26%
TOTAL	1 030	100%



No ano de 2024, será dada continuidade à política de reforço de recrutamento de recursos humanos nas áreas mais críticas, donde o número total de postos de trabalho corresponde **ao número total previsional de efetivos** – postos de trabalho necessários (PTN), entre os quais se contemplam os seguintes postos de trabalho:

- **136 PTN** para as respostas de acolhimento residencial no pressuposto de integrar crianças e jovens sem meio familiar adequado, em perigo ou em risco de exclusão (Centros de Educação e Desenvolvimento (CED) de Santa Catarina, de Santa Clara e António Aurélio da Costa Ferreira), na prossecução do cumprimento da missão com as equipas educativas e socioeducativas estáveis, face ao modelo organizativo aprovado para as casas de acolhimento sendo que estão previstos 6 PT da carreira técnico superior e 3 PT da carreira de assistente técnico, a recrutar por procedimento concursal externo, perante a dificuldade de recrutamento de trabalhadores com vínculo de emprego público, tendo em conta os diversos procedimentos concursais abertos nos últimos três anos, de forma a completar as necessidades identificadas para o efeito, a contratar com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- **674 PTN** para as respostas educativas e formativas (Centros de Educação e Desenvolvimento (CED) Pina Manique, D. Maria Pia, D. Nuno Álvares Pereira, Nossa Senhora da Conceição e Jacob Rodrigues Pereira) visando garantir às crianças e jovens percursos educativos inclusivos, através de uma escolaridade prolongada, com o intuito de reforçar a formação em alternância com a integração profissional, sendo que estão previstos 2 PT da carreira técnico superior intérprete de Língua Gestual Portuguesa, a recrutar por procedimento concursal externo, face à dificuldade de recrutamento de trabalhadores com vínculo de emprego público com as especificidades técnicas necessárias, de forma a completar as necessidades identificadas para o efeito, a contratar com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- Propostas de procedimento concursal para as áreas de suporte transversal e consideradas críticas para o cumprimento da missão como um todo, designadamente, 1 PT para a carreira de Técnica Superior de Direito e 1 PT para a carreira de Técnico de Informática, reflexo de saídas por mobilidades e demais fatores;
- Estima-se a necessidade de **26 PT** (8 TS, 10+4 AT e 4 AO) para prevenir substituições de trabalhadores das carreiras gerais temporariamente impedidos de prestarem serviço (casos de ausências justificadas por 30 ou mais dias e acidentes em serviço), exclusivamente, nas áreas de missão (Respostas Sociais e Educação/Formação), à semelhança do procedimento



adotado para a carreira docente, a contratar com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, ao abrigo do art. 57º nº 3 da LTFP, como forma de garantir o normal funcionamento dos serviços, tendo em conta que a taxa de absentismo da CPL tem vindo a crescer nos últimos 4 anos. Em 2022, a taxa de absentismo foi 12,68%, apresentando um incremento de 1,21% face a 2021, sendo o valor mais elevado dos últimos anos, conforme dados apurados no Balanço Social 2022 da CPL, IP.

No que respeita à carreira de *Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário*, a presente proposta de mapa de pessoal contempla postos de trabalho para contratação a termo certo e incerto, para o ano escolar 2023/2024, nos precisos termos do Despacho nº 172/2023/MF, de 24/07/2023 de Sua Excelência o Ministro das Finanças, *Dr. Fernando Medina*, e para o ano escolar 2024/2025 contempla postos de trabalho para contratação a tempo indeterminado, a termo certo e incerto, de acordo com os PTN a submeter a recrutamento externo contemplados no *Plano Anual de Recrutamentos de 2024*.

Ora, neste enquadramento, tendo por referência a oferta educativa e formativa expectável, para o ano escolar 2024/2025, e o modelo de aprendizagem implementado no quadro da autonomia e flexibilidade curricular, conforme política educativa governamental em vigor, propõe-se a celebração até ao limite máximo de **120 contratos de trabalho em funções públicas**, de acordo com a seguinte modalidade de vínculo:

- 10 contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, dos quais 7 por regularização de vínculo contratual face a ser ter atingido o limite legal de renovações contratuais, de acordo com o previsto no art.º 42º do decreto-lei 132/2012, na sua redação atual, nomeadamente 3 anos ou duas renovações, em horário anual e completo e 3 por regularização de vínculo contratual, no âmbito da vinculação dinâmica prevista no artigo 43º do Decreto-Lei n.º 32-A/2023, de 8 de maio;
- 68 contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo tendo por modelo o desenvolvimento das salas, turmas e cursos que integram a oferta educativa e formativa para o próximo ano escolar. Importa ainda, referenciar que este total comporta as necessidades previstas no *Plano de Recuperação das Aprendizagens*;
- 20 contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto (média mensal), de modo, a promover substituições temporárias de docentes incapacitados de prestar trabalho



por, entre outros, motivos doença ou implementação de recomendações definidas no âmbito das fichas de aptidão profissional da medicina do trabalho;

- 22 contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, tendo por referência o momento da celebração dos mesmos, a considerar face à previsão máxima de postos de trabalho a vagar por aposentação ou resultantes de denúncias de contratos, face á média do nº de denúncias apresentadas nos últimos dois anos letivos. No que a esta dimensão concerne, os dados são previsionais, estando dependente de factores, que organizacionalmente não se controla, como seja, por exemplo, a vontade manifesta do trabalhador.

Em suma, inserido no ciclo anual de gestão, o mapa de pessoal é um instrumento de gestão, que contém a indicação do número de postos de trabalho que a Instituição, neste caso, em particular, a Casa Pia de Lisboa, IP, carece para o desenvolvimento das suas atividades (permanentes ou temporárias), donde o presente documento alinhado com a missão e os objetivos estratégicos definidos, apresenta a proposta de *Mapa de Pessoal para 2024*, da Casa Pia de Lisboa, IP, num total de **1030 postos de trabalho** estritamente necessários ao prosseguimento das suas atribuições e desenvolvimento das suas competências e atividades.

URH/CPL – 09/08/2023

Anexo 3

Mapa Orçamento

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
013	027		TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
			SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
		04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.02.01	JUROS DE MORA									
		04.02.01.01	Juros de mora									
		04.02.01.01.78	RP -Juros de mora		3 000							3 000
		04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS									
		04.02.99.02	Multas e penalidades contratuais									
		04.02.99.02.01	RP-MULTAS PROCESSOS DISCIPLINARES		1 000							1 000
		04.02.99.02.02	RP-MULTAS DE RENDAS		5 000							5 000
		04.02.99.02.78	RP -Multas e penalid contratuais		5 000							5 000
		04.02.99.99	Outras multas e penalidades diversas									
		04.02.99.99.78	RP -Outr multas e penalid diversas		3 000							3 000
			Total do capitulo		17 000							17 000
		05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:									
		05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS									
		05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS									
		05.02.01.01	Bancos e outras instituicoes financeiras									
		05.02.01.01.78	RP -Bancos e out instit financeiras		1 000							1 000
		05.03	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PUBLICAS:									
		05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO									
		05.03.01.99	Outros instrumentos financeiros									
		05.03.01.99.78	RP -Out instrum financ_Adm ctral-Estado		1 000							1 000
		05.10	RENDAS :									
		05.10.03	HABITAÇÕES									
		05.10.03.01	Habitacoes									
		05.10.03.01.78	RP - Habitacoes-Rendas		220 000							220 000
		05.10.04	EDIFÍCIOS									
		05.10.04.01	Edifícios									
		05.10.04.01.78	RP -Edifícios-Rendas		962 000							962 000
			Total do capitulo		1 184 000							1 184 000
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.01	Servicos e fundos autonomos									
		06.03.07.01.78	RP -Administ ctral-SFA			300			197 200			197 500
		06.06	SEGURANÇA SOCIAL:									
		06.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
		06.06.01.99	Outras_Sist de solidaried e seguranca social									
		06.06.01.99.78	RP -Outras-Sist de solidaried e seg social			46 126 487						46 126 487
			Total do capitulo			46 126 787			197 200			46 323 987
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS									

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
013	027		TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
		07.01.06.99	Outros produtos agricolas e pecuarios									
		07.01.06.99.78	RP -Outros-Prod agric e pecuarios		15 000							15 000
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									
		07.02.01.01	Aluguer de espacios e equipamentos									
		07.02.01.01.78	RP -Aluguer espacios e equipam		2 500							2 500
		07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO									
		07.02.07.01	Alimentacao e alojamento									
		07.02.07.01.78	RP -Alimentac e alojamento		2 000							2 000
		07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO									
		07.02.08.01	Servicos sociais recreativos culturais e desporto									
		07.02.08.01.78	RP -Serv soc recreat cult e desport		15 000							15 000
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.99	Outros-Outros servicos									
		07.02.99.99.78	RP - Outros-Outr servicos		1 000							1 000
			Total do capitulo		35 500							35 500
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS									
		08.01.99.99	Outras-Outras receitas correntes									
		08.01.99.99.78	RP -Outras-Out rec correntes		130 000	120 000						250 000
			Total do capitulo		130 000	120 000						250 000
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01	Servicos e fundos autonomos									
		10.03.08.01.78	RP - SFA_Adm central			414 198						414 198
			Total do capitulo			414 198						414 198
		15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS									
		15.01.01.01	Rec proprias - RNAP									
		15.01.01.01.12	RP - RNAP - Org MTSSS		25 000							25 000
			Total do capitulo		25 000							25 000
			Total da medida		1 391 500	46 660 985			197 200			48 249 685
			Total do programa		1 391 500	46 660 985			197 200			48 249 685
			Total das Atividades		1 391 500	46 660 985			197 200			48 249 685

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
 Secretaria: 8 - MTSSS - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
013	027	10	TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
		10.06	SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
		10.06.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.06.01.01	SEGURANÇA SOCIAL:									
		10.06.01.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
		10.06.01.01.78	Sistema de solidariedade e segurança social									
			RP -Sist solidaried e seg social			500 000						500 000
			Total do capítulo			500 000						500 000
			Total da medida			500 000						500 000
			Total do programa			500 000						500 000
			Total dos Projetos			500 000						500 000
			Total do organismo		1 391 500	47 160 985			197 200			48 749 685

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
013	027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
				SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
		1040	01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS			1 115 500						1 115 500
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA									
			01.01.03.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO			17 446 689			61 011			17 507 700
			01.01.03.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES OBRIGAT			283 000						283 000
			01.01.03.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - RECRUTAMENTO PESS			268 200						268 200
			01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO									
			01.01.06.A0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES			1 947 100						1 947 100
			01.01.06.D0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS T			152 300						152 300
			01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO									
			01.01.08.A0	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES			27 000						27 000
			01.01.10	GRATIFICAÇÕES									
			01.01.10.A0	GRATIFICAÇÕES - PESSOAL EM FUNÇÕES			1 300						1 300
			01.01.11	REPRESENTAÇÃO									
			01.01.11.A0	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES			117 900						117 900
			01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS									
			01.01.12.A0	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - PESSOAL EM FUNÇÕES			2 500						2 500
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO									
			01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES			981 600						981 600
			01.01.13.D0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO			39 400						39 400
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS									
			01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES			1 736 700						1 736 700
			01.01.14.SF.B0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMU			16 300						16 300
			01.01.14.SF.D0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO			42 100						42 100
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL									
			01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES			1 721 100						1 721 100
			01.01.14.SN.B0	SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUN			16 300						16 300
			01.01.14.SN.D0	SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO			35 100						35 100
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			110 000						110 000
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO			10 000						10 000
			01.02.05	ABONO P/ FALHAS			8 000						8 000
			01.02.10	SUBSIDIO DE TRABALHO NOTURNO			4 000						4 000
			01.02.11	SUBSIDIO DE TURNO			342 900						342 900
			01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES			100 000						100 000
			01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE			17 000						17 000
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS			22 600						22 600
			01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES			1 500						1 500
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL									
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES			3 472 900						3 472 900
			01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL			2 566 500						2 566 500

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA
013	027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL								
				SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL								
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.10.SS	SERVICOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLICA			174 500					174 500
				Total do agrupamento			32 779 989			61 011		32 841 000
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES								
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS								
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS			500					500
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			80 400					80 400
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE			55 000					55 000
			02.01.05	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS			1 900 000					1 900 000
			02.01.06	ALIMENTACAO-GENEROS P/ CONFECCIONAR			151 000					151 000
			02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			500					500
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO								
			02.01.08.A0	PAPEL			9 000					9 000
			02.01.08.B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO			30 000					30 000
			02.01.08.C0	OUTROS			34 500					34 500
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS								
			02.01.09.C0	OUTROS			500					500
			02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS								
			02.01.10.A0	PRODUTOS VENDIDOS EM FARMACIAS PRIVADAS			500					500
			02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO			11 000					11 000
			02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS			2 000					2 000
			02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS			105 000					105 000
			02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			7 000					7 000
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			500					500
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			500					500
			02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO			500					500
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			210 000					210 000
			02.01.21	OUTROS BENS			175 000					175 000
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS								
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES								
			02.02.01.A0	AGENCIA PARA A MODERNIZACAO ADMINISTRATIVA, I.P.			800 000					800 000
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE			1 250 000					1 250 000
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS			196 000					196 000
			02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS								
			02.02.04.A0	PRINCIPIO DA ONEROSIDADE			507 100					507 100
			02.02.04.C0	OUTROS			14 500					14 500
			02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA								
			02.02.05.B0	SOFTWARE INFORMATICO			1 000					1 000
			02.02.05.C0	OUTROS			500					500
			02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE			114 000					114 000
			02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			58 000					58 000
			02.02.09	COMUNICAÇÕES								
			02.02.09.A0	ACESSOS A INTERNET			40 000					40 000
			02.02.09.B0	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS			14 000					14 000
			02.02.09.C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ			1 700					1 700

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
013	027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
			02.02.09.D0	COMUNICACOES MOVEIS			30 000						30 000
			02.02.09.E0	OUTROS SERVICOS CONEXOS DE COMUNICACOES			22 000						22 000
			02.02.09.F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES			5 000						5 000
			02.02.10	TRANSPORTES			5 000						5 000
			02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			500						500
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.A0	ESTAGIOS PROFISSIONAIS NA AP			1 500						1 500
			02.02.12.B0	OUTRAS			28 500						28 500
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			4 000						4 000
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS			85 000						85 000
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA			7 500						7 500
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL			9 000						9 000
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			654 000						654 000
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMATICO - HARDWARE									
			02.02.19.A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER			2 000						2 000
			02.02.19.A0.B0	OUTROS			46 800						46 800
			02.02.19.B0	SOFTWARE INFORMATICO			92 000						92 000
			02.02.19.C0	OUTROS			7 000						7 000
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA									
			02.02.20.A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE			4 000						4 000
			02.02.20.A0.C0	OUTROS			1 000						1 000
			02.02.20.E0	OUTROS			240 000						240 000
			02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.22.H0	OUTROS			40 000						40 000
			02.02.23	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.23.B0	VERIFICAÇÃO MEDICA - JUNTA MEDICA E VERIFICAÇÃO DOENÇA			6 000						6 000
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS			31 000						31 000
				Total do agrupamento			7 092 000						7 092 000
			03	JUROS E OUTROS ENCARGOS									
			03.01	JUROS DA DIVIDA PUBLICA									
			03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC			3 000						3 000
			03.05	OUTROS JUROS									
			03.05.02	OUTROS									
			03.05.02.J0	JUROS DE MORA			6 000						6 000
			03.05.02.O0	OUTROS JUROS			100						100
			03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS									
			03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			5 000						5 000
				Total do agrupamento			14 100						14 100
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
013	027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
			04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL									
			04.03.01	ESTADO		500							500
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS				30 000					30 000
				Total do agrupamento		500		30 000					30 500
			05	SUBSÍDIOS									
			05.08	FAMÍLIAS									
			05.08.03	OUTRAS				25 000					25 000
				Total do agrupamento		25 000							25 000
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS									
			06.02.01.01	IRC		500							500
			06.02.01.99	OUTROS		8 000							8 000
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.O0	OUTRAS		119 607		659 469		136 189			915 265
			06.02.03.R0	RESERVA		34 788		1 164 017					1 198 805
				Total do agrupamento		162 895		1 823 486		136 189			2 122 570
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO		165 500		4 215 510					4 381 010
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.C0	OUTROS		340 000		200 000					540 000
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS		332 505		200 000					532 505
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		15 000							15 000
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		290 000		320 000					610 000
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1 000							1 000
			07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		45 000							45 000
				Total do agrupamento		1 189 005		4 935 510					6 124 515
				Total da medida		1 391 500		46 660 985		197 200			48 249 685
				Total do programa		1 391 500		46 660 985		197 200			48 249 685
				Total das Atividades		1 391 500		46 660 985		197 200			48 249 685

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 12 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
 Secretaria: 8 - MTSSS - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
013	027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
				SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
		1040	07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO			500 000						500 000
				Total do agrupamento			500 000						500 000
				Total da medida			500 000						500 000
				Total do programa			500 000						500 000
				Total dos Projetos			500 000						500 000
				Total do organismo		1 391 500	47 160 985			197 200			48 749 685
				Total do ministério - receita		1 391 500	47 160 985			197 200			48 749 685
				Total do ministério - despesa		1 391 500	47 160 985			197 200			48 749 685